

HABITAÇÃO

João Pessoa é a 3ª capital com mais contratos do Minha Casa

No ano passado, cidade registrou, 20,4 mil contratações de imóveis pelo programa. **Página 12**



Foto: Carlos Rodrigo

Foliões “invadem” o Litoral Sul e congestionam acessos

Em Conde, os cinco dias de festas reuniram pelo menos 40 mil pessoas. Estradas federais também ficaram movimentadas, mas mortes diminuíram 50%. **Páginas 4 e 6**

Campanha da Fraternidade 2025 alerta para o cuidado com o meio ambiente

Quarta-feira de Cinzas marca início da Quaresma para o catolicismo. Na Paraíba, programação começa no Mosteiro de São Bento.

Página 5

Servidores federais preparam ações para pressionar congresso a aprovar a LOA

Mobilizações ocorrerão entre os dias 11 e 14 de março. Atraso na aprovação do orçamento compromete reajustes salariais.

Página 13

Carnaval Tradição: 16 mil pessoas assistem ao último desfile, e campeões serão definidos hoje

Apuração deve começar às 9h, na Avenida Duarte da Silveira, mesmo local onde ocorreram os desfiles, que se encerraram ontem, com grupos de maracatu, ursos e ala ursos. **Página 4**



Foto: Carlos Rodrigo

Canadá e China anunciam retaliação aos EUA após aumento de tarifas

Governo chinês vai elevar taxa em 15% e o canadense, em até 25%. México prepara medida semelhante.

Página 16

Cerca de metade da população adulta do Brasil não pratica atividades físicas

Atlas Mundial da Obesidade revela que, aproximadamente, um em cada três brasileiros vive com obesidade.

Página 14

■ “Do mesmo modo que a vida não consiste apenas em sofrimento e desgosto, também não é somente uma festa. Eu a vejo mais como um processo contínuo de aprendizado”.

Emerson Barros de Aguiar

Página 2

■ “Mas o pior de tudo é o tal de tiozinho. O que é um tiozinho? Há uma grande possibilidade de que, em nosso outono no planeta, possamos nos tornar um deles, um tiozinho com tê maiúsculo”.

Luiz Augusto de Paiva

Página 10

■ “Ali, estava, também, o resumo desses meses que passamos sobre a regência da Lua em Torres: seu humor e a inteligência encontram o humor e a inteligência da geral”.

José Maria Mendes

Página 12

Editorial

“Sorriam”

O clima de festa toma o ambiente. Os shows, as fantasias, gente na rua, subindo e descendo. “Atrás do trio elétrico só não vai quem já morreu”, cantou o poeta, sorriso no rosto, seguindo a fanfarra tocando frevo ou colado no palco; não importa a forma, para quem gosta de Carnaval, é tempo de alegria, tempo de festejar o amor e a integração.

Falar de Carnaval é lembrar de povo, de gente na rua, de solidariedade, de outra forma de criticar, jocosamente, abordando coisas sérias por meio de cores e tons, de brincadeira. Como disse um certo teórico, é circularidade pura, as táticas populares tomam forma de firula e acompanham o suíngue ritmado de batuques e instrumentos variados. O que vale é celebrar!

Não é tão comum a festa de rua que identifica o Brasil calhar de ser em março, mas, neste ano aconteceu. Curiosamente, como uma daquelas ironias que só o acaso produz — ou seria o destino? —, parece que estava escrito. Enquanto, em várias cidades brasileiras, a folia corria solta, em algum lugar dos Estados Unidos da América, brasileiros festejavam uma conquista tão nacional quanto o Carnaval: a primeira estatueta do Oscar.

“Ainda Estou Aqui”, dirigido pelo cineasta Walter Salles, foi premiado como Melhor Filme Internacional. A película concorreu também em outras duas categorias: Melhor Filme e Melhor Atriz, pela atuação de Fernanda Torres como Eunice Paiva, mãe do escritor Marcelo Rubens Paiva, escritor do livro homônimo no qual o longa-metragem foi inspirado.

A temática abordada pode até parecer comum a várias produções brasileiras: a Dita-dura Militar que começou em 1964. No entanto, em “Ainda Estou Aqui”, ela ganha contornos cotidianos, menos documentarista e mais intimista. O filme demonstra como vidas foram afetadas pela barbárie em sua dinâmica diária, ou seja, da forma mais profunda que pode existir. Em paralelo, retrata a luta, também cotidiana, o cuidado, a firmeza e o afeto como formas de resistir e permanecer vivo, com esperança.

No último domingo (2), em determinado momento, as festas se encontraram, lá e cá. O Carnaval virou Oscar e o Oscar virou Carnaval. A vitória de “Ainda Estou Aqui” é o triunfo do sonho, da utopia e da batalha diária por um país e um mundo melhor. Não por acaso, foliões nos quatro cantos do Brasil, de norte a sul, ao mesmo tempo em que dançavam, procuravam saber notícias da premiação e foram ao êxtase com o resultado. Afinal de contas, “sorriam”.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

A vida é um Carnaval?

Fantasiado de Zorro para a “matiné” do Clube Cabo Branco, eu lembrava mais um fantasma da charneca assombrando uma festividade tropical do que, propriamente, um folião mirim. A pele branca, as olheiras marcantes e o cabelo castanho e escorrido, contrastando com a roupa preta, conferiam-me todo o aspecto de um personagem infantil de filme de suspense. Porém, em minha condição de criança taciturna, que sinceramente detestava o Carnaval, duas canções me agradavam por seu aspecto aparentemente lúgubre: o frevo-canção “Máscara Negra” e a marchinha “Turbilhão”.

“Turbilhão”, em especial, de autoria de Moacyr Franco, Victor Simon e David Raw, diz, em seu primeiro verso, que “a nossa vida é um Carnaval”. Parte da letra, por seu caráter nostálgico e reflexivo, é praticamente um anticlímax carnavalesco.

Após a declaração inicial, que define a vida como uma celebração, a letra, paradoxalmente, segue afirmando que se brinca “escondendo a dor”, com o eu lírico se declarando melancolicamente para alguém, proclamando que cinzas foram sopradas em seu coração e que o silêncio foi “tocado” em todos os clarins, num tom taciturno, que contrasta tanto com a época festiva quanto com a alegação feita logo no começo da canção.

O clima macabúzio da música muda subitamente, após a constatação da queda da máscara da ilusão dos *pierrots* e arlequins, seguindo-se, a partir de então, uma celebração vibrante, acelerada e alegre, que contrasta com o ritmo cadenciado, suave e introspectivo de antes. De repente, os acordes menores ou modulações, que evocavam uma sensação de nostalgia e de perda, ascendem para tons maiores e mais alegres, que endossam a intensidade e vibração do Carnaval.

Mas será que, como diz a introdução da marchinha, a vida é mesmo um Carnaval? Embora a aprecie como obra artística, a minha experiência pessoal e direta me sugere que essa parte da letra não corresponde à realidade objetiva da maior parte da experiência humana. Do mesmo modo que a vida não consiste apenas em sofrimento e desgosto, também não é somente uma festa. Eu a vejo mais como um processo contínuo de aprendizado, que nos exige muita responsabilidade, respeito e atenção ao próximo.

Desse modo, é preciso cuidado para não se perder nas ilusões de períodos e contextos festivos, se considerarmos que o nosso principal propósito nesse mundo não é a diversão, mas a conversão. O pie-

guismo, a carolice e o moralismo exacerbado resultam sempre em hipocrisia. Oscar Wilde disse que as pessoas que não têm moralidade são as mais rápidas em pregar sobre moralidade. Não se trata, portanto, de condenar períodos festivos, mas apenas de dimensioná-los em nossa escala de prioridades e valores.

A vida não é nem um Carnaval, e nem uma tragédia, pois, mesmo com todas as suas dificuldades, desafios e alegrias, é uma chance para nos aprimorarmos. A felicidade verdadeira foge de quem vive a se lamentar, mas, por outro lado, não consiste numa busca desenfreada por prazeres e sensações. Ela surge de uma compreensão mais profunda sobre nossa própria essência e do cumprimento da nossa missão na vida.

Embora a vida tenha seus momentos de alegria e de celebração, não podemos perder de vista o propósito mais elevado de nossa existência, que é o aprendizado, o crescimento moral e o serviço ao próximo. É necessário equilibrar a busca por momentos de felicidade com o sentido de responsabilidade sobre as próprias ações e a consciência de que, através de cada experiência, estamos sempre construindo o nosso destino.

Mais do que uma festa temporária, a vida é uma jornada de crescimento e de transformação, pois, como ensinou Tolstói, ela não é só o que dela fazemos, mas também o que nos tornamos através de cada um dos nossos atos.

“

A felicidade verdadeira foge de quem vive a se lamentar, mas, por outro lado, não consiste numa busca desenfreada por prazeres e sensações

Emerson Barros de Aguiar

Opinião

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Caçador de tesouros

Crônica

Maurício Melo

mmelo.jornalista@gmail.com | Colaborador

Quarta-Feira de Cinzas

O Brasil em festa. O povo merece uma pausa da vida real, ainda que muitos tenham que usar o período para fazer renda e sobreviver. Tem festa no bairro, na TV e nas avenidas. Tem até festa religiosa, onde tudo acontece de acordo com os mandamentos do divino. Mas eu, eu não consigo me desconectar dos conflitos e movimentações internacionais que se acirram.

Temos uma reconfiguração das forças globais acontecendo neste minuto, com a China tomando espaços que os EUA perdem. Com a Rússia se reposicionando como potência mundial, com as forças fascistas crescendo na Europa, como há muito tempo não faziam, com grupos nazistas desfilando com bandeiras e suásticas, em plena Nova York.

A guerra inventada pelos EUA e comprada por Zelensky na Ucrânia já matou milhares de pessoas e fomentou a indústria das armas. As pessoas sendo usadas como bucha de canhão, alvo e também cobaias de laboratório num sádico jogo que visa o lucro de bilionários.

Na Palestina, os sionistas disputam entre si quem será responsável pelo extermínio dos palestinos em Gaza. Leis internacionais são ignoradas, a própria realidade é redesenhada por vídeos produzidos por inteligência artificial. Mesma tecnologia que guia *drones* e identifica os alvos automaticamente, por meio de biometria.

Os acordos de cessar-fogo são reiteradamente desrespeitados pelo Estado de Israel. O mundo fecha os olhos para a forma como os reféns palestinos são devolvidos pelo exército sionista: totalmente debilitados, a maioria vítima de torturas físicas, violência sexual, mutilações e deformada psicologicamente. O sadismo se tornou uma característica do povo israelense, assim como a resiliência e a honra são características do povo palestino.

Minha editora pergunta se eu só sei es-

“

Não consigo me desconectar dos conflitos internacionais que se acirram

Maurício Melo

crever sobre Gaza e Palestina. Minha resposta é que eu não entendo como o mundo segue falando de outra coisa. Mas, aí, eu lembro de como fecharam os olhos para o nazismo até a hora em que estavam sendo empurrados para dentro de câmaras de gás.

Estamos vivendo um momento limítrofe na natureza também. A interferência do homem no planeta Terra está a um clique de se tornar irreversivelmente irreparável para a humanidade. As tecnologias e atitudes pensadas para minimizar tais efeitos são ignoradas por uma massa que não tem poder de decisão e, de propósito, negadas por quem lucra diretamente com o problema.

Tudo isso acontecendo enquanto milhões de pessoas são massacradas, executadas, torturadas ou simplesmente ignoradas em sua total miséria e morte lenta, provocada ou não. O Brasil ainda está em festa, mas eu, caro leitor, não consigo sair da Quarta-Feira de Cinzas.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gpv.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



Foto: Otílio Antônio/Arquivo A União

Unidade do Departamento Estadual de Trânsito situada no bairro de Mangabeira passa por obras de reforma e manutenção

SERVIÇO

Detran altera atendimento a partir de hoje, na capital

Agendamentos da semana para o prédio-sede valerão para outros postos

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) altera, a partir de hoje, as formas de atendimento para os serviços referentes a processos de Veículos e de Habilitação, em João Pessoa. O procedimento será realizado apenas nos postos do Valentina Figueiredo, do Shopping Carro Legal e do Shopping do Automóvel. Isso porque os espaços voltados ao serviço no edifício-sede, em Mangabeira, estão passando por obras de manutenção e reforma, que, por questão de segurança, impedem a circulação de usuários e servidores.

Os agendamentos para a

sede de Mangabeira, marcados para o restante da semana, valerão para os demais postos que atendem aos serviços referentes a processos de Veículos e de Habilitação.

Os demais serviços — relativos a protocolo geral, liberação de veículos no policiamento de trânsito, infrações, provas práticas de direção veicular e vistoria veicular — seguem normalmente, conforme agendamento, no edifício-sede de Mangabeira. Já o atendimento aos despachantes também será alterado, a partir de hoje, sendo exclusivo ao posto do Valentina Figueiredo.

Saiba Mais

Resumo de como fica o atendimento a partir de hoje:

- **Serviços de Veículos e de Habilitação**
 - Posto do Valentina Figueiredo
 - Shopping Carro Legal
 - Shopping do Automóvel
- **Serviços de Habilitação e Emissão de CRLV**
 - Casas da Cidadania
- **Atendimento aos despachantes**
 - Exclusivo no posto do Valentina Figueiredo
- **Continuam na sede, em Mangabeira**
 - Protocolo geral
 - Liberação de veículos no policiamento de trânsito
 - Infrações
 - Provas práticas de direção veicular
 - Vistoria veicular

ATO SOLIDÁRIO

Hemocentro retoma atividades em João Pessoa

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Após alguns dias sem coleta de sangue devido aos pontos facultativos do período de Carnaval, o Hemocentro da Paraíba reabre, hoje, a partir do meio-dia, e está precisando de doações. “Continuamos com a necessidade de O-e AB-”, explicou a presidente do Hemocentro, Shirlene Gadelha, ressaltando que o estoque está baixo para esses dois tipos sanguíneos.

Doadores com qualquer tipo de sangue, porém, serão bem-vindos à instituição, que, em João Pessoa, fica localizada na Avenida Dom Pedro II, nº 1826, no bairro da Torre. Shirlene Gadelha destacou, no entanto, que não

adianta sair correndo da folia direto para a doação. “Precisa não ter ingerido bebidas alcoólicas e ter dormido bem”, explicou.

A restrição sobre as bebidas alcoólicas vale por 12 horas. Após esse período sem beber, já é possível doar sangue. Outros critérios são ter, pelo menos, 50 kg e idade entre 16 e 69 anos, com as ressalvas que, para os menores de 18 anos, é preciso ter autorização do responsável, e a primeira doação só pode ser feita até os 60 anos.

Para estimular a doação e ajudar na reposição dos estoques, o Hemocentro também programou coletas itinerantes ao longo do mês de março. No próximo sábado (8), o ônibus do Hemocentro esta-



Foto: Bruno Cruz/Agência Pará

Tipos sanguíneos de Rh negativo têm os menores estoques

rá no município de Juazeirinho. No dia 11, será a vez das faculdades Facene/Famene, no bairro de Gramame, em João Pessoa. No dia 13, a coleta acontecerá no município de Sapé; no dia 18, em Picuí; e, no dia 20, em Alhandra.

No dia 25, o ônibus volta para João Pessoa e realiza coleta na Universidade Federal da Paraíba, no bairro do Castelo Branco. No dia 27, a coleta será no município de Brejo dos Santos, no Sertão paraibano.

SUPORTE EMOCIONAL

CVV abre inscrições para trabalho voluntário

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Há 63 anos, o Centro de Valorização da Vida (CVV) presta apoio emocional a pessoas em sofrimento psíquico que precisam de uma escuta empática e respeitosa. Para continuar ajudando mais pessoas, o CVV está selecionando novos voluntários. Os interessados podem se inscrever até a próxima quarta-feira(12), pelo [site cvv.org.br](http://site.cvv.org.br).

Um dos propósitos de abrir seleção para voluntários é diminuir a lista de espera. Com o tema “Ser solidário faz par-

te da nossa natureza”, a iniciativa busca inspirar a reflexão de que todos podem fazer a diferença na vida de outra pessoa. Para se inscrever, a única exigência é ser maior de 18 anos. O treinamento não exige formação específica, apenas disposição para ouvir e apoiar emocionalmente aqueles que procuram ajuda.

Segundo a coordenadora do CVV João Pessoa, Vera Motta, o curso de formação é on-line, com duração de três meses. “O curso acontece toda terça-feira, portanto, o voluntário tem que ter disponibilidade das 19h às

22h”. Ela explica que o candidato deve avaliar se está preparado para a missão, afinal, ele terá que lidar com a dor do outro. “O CVV tem normas e condutas para ser voluntário, uma delas é o sigilo, escuta empática, sem julgamentos ou direcionamentos. A pessoa que busca ajuda vai encontrar no voluntário um acolhimento e isso faz toda a diferença. Mas o CVV não faz terapia”, afirmou.

Além de contribuir diretamente para o fortalecimento da saúde emocional das pessoas atendidas pelo telefone 188, por *chat*, e-mail ou pessoalmente,

o voluntário se torna parte de uma rede solidária que valoriza o respeito às diferenças e a conexão humana. Segundo Vera Motta, as capacitações oferecidas pelo CVV proporcionam também autoconhecimento ao voluntário. “Eu não sou da área de Psicologia, mas me transformei como ser humano. São oferecidos cursos de escutatória, autoconhecimento, entre outros”.

O serviço realiza mais de três milhões de atendimentos por ano, em todo o Brasil. Na Paraíba, atualmente, existem 28 voluntários.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PÁGINA QUE MONITORA SITUAÇÃO DAS CALÇADAS DA CAPITAL RECEBE MAIS DE 75 MIL ACESSOS

A plataforma Minha Rua Calçada, da Prefeitura de João Pessoa, já registrou mais de 75 mil acessos desde seu lançamento, em dezembro de 2023. O serviço permite que a população acompanhe a situação da pavimentação das ruas da cidade, informando se determinada via está em obras, com empresa contratada, em licitação ou em fase de projeto. Com uma média diária de 180 acessos, a ferramenta pode ser utilizada para consulta, sugestões e dúvidas. Segundo a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), a plataforma busca garantir transparência no andamento do programa. A Prefeitura projeta pavimentar 100% das vias da capital, evitando transtornos como poeira no verão e alagamentos no inverno. O acompanhamento das obras pode ser feito pelo *site* da Prefeitura ou pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. Em 2024, a plataforma foi reconhecida na categoria Inteligência Geográfica durante o GovSummit, evento nacional sobre inovação na gestão pública, realizado em São Paulo. A premiação destacou o uso de tecnologia para ampliar a transparência e o planejamento urbano na capital paraibana. “Por meio da plataforma Minha Rua Calçada, nós mostramos como a população pode acompanhar, com transparência, se uma determinada rua já está com ordem de serviço assinada, em licitação, com empresa contratada, além do valor investido e um detalhamento do impacto na cidade — como era antes e depois da Prefeitura evoluir com esse programa”, explicou o secretário de Infraestrutura da capital, Rubens Falcão.

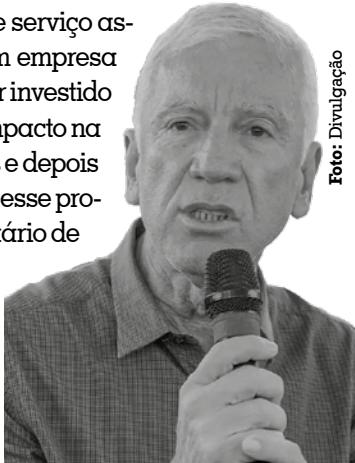


Foto: Divulgação

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ALPB (1)

A Comissão de Orçamento, Fiscalização, Tributação e Transparência da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) realiza, no próximo dia 11, uma audiência pública para debater a Lei Orçamentária Anual (LOA) do Governo Federal. A demora na votação da LOA tem comprometido a execução de projetos e compromissos do Governo Lula e gerado um série de problemas.

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ALPB (2)

A audiência na Assembleia está marcada para o mesmo dia em que senadores e deputados planejam votar a Lei Orçamentária na Comissão Mista que trata do tema. Contudo, o relator da LOA, senador Angelo Coronel (PSD-BA), já declarou que dificilmente a peça será votada nessa data. Para ele, a apreciação deve ocorrer apenas no dia 17 de março.

8 DE MARÇO

No clima do Carnaval, mulheres da Paraíba se preparam para um 8 de Março de luta e celebração. Com o mote “Ainda estamos aqui — Vivas e Festejando!”, o evento, que está sendo organizado pelos diversos movimentos feministas do estado, reforça a luta por direitos e liberdade. O festejo acontece no dia 8 (próximo sábado), às 10h30, com concentração na Praça Dom Adauto, em João Pessoa.

DIA DO CONSUMIDOR (1)

O mês de março terá uma vasta programação preparada pelo Procon de João Pessoa para comemorar o Dia Mundial do Consumidor, festejado em 15 de março. Estão previstas atividades externas no Parque Solon de Lucena e no Largo de Tambaú (Corrida Noturna) e mutirão para renegociação de dívidas bancárias, inclusive com um dia dedicado exclusivamente ao público feminino.

DIA DO CONSUMIDOR (2)

As ações estarão voltadas, ainda, para o aluno da rede municipal de ensino, a exemplo do lançamento da Escola do Consumidor, a entrega da Carteira Solidária 2025 e o EducaProcon, que leva os estudantes para uma visita pedagógica a um supermercado. Já o Mutirão para Renegociação de Dívidas se inicia no dia 11 e se estende até 15 de março, Dia Mundial do Consumidor.

CAGEPA OFERECE VAGAS DE ESTÁGIO EM CINCO CIDADES

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) inscreve até o dia 10 de março para o processo seletivo de estágio em João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos e Sousa, em parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (Ciee). A bolsa-auxílio oferecida é de R\$ 800 para cursos de nível superior e R\$ 700 para nível médio/técnico, além de R\$ 200 de auxílio-transporte.

CARNAVAL TRADIÇÃO

Apuração das notas acontece hoje

Escolas de samba, tribos indígenas e ala ursos do Grupo A concorrem a prêmios de R\$ 10 mil, R\$ 8 mil e R\$ 6 mil

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

João Pessoa conhecerá, hoje, os vencedores do Carnaval Tradição. A apuração deve começar às 9h, na Avenida Duarte da Silveira, mesmo local onde ocorreram os desfiles, e a expectativa é que o resultado seja divulgado entre o fim da manhã e o início da tarde. Neste ano, participaram do Carnaval Tradição de João Pessoa seis escolas de samba, 13 tribos indígenas carnavalescas, nove clubes de frevo e 20 ala ursos, além de seis grupos de maracatu que desfilaram, mas não competem.

O último dia de desfiles foi marcado pelo passo eletrizante dos ursos e pelo ritmo veloz das baterias das ala ursos. Um dos astros da festa de ontem foi Samuel Lucas da Silva, de 11 anos. Há três anos, ele incorpora o único ursinho da ala Anos Dourados, ao lado de outros dois espécimes grandões. “Vi um menino que, hoje, dança no Urso Jamaica e me inspirei nele. Aí eu disse: ‘de agora em diante, quero ser urso’. Foi dito e feito”, contou sobre sua motivação. Para ele, a interação com o público, ao passar na avenida, é um momento mágico. “Eu já sinto energia já, aí sinto mais vontade de dançar”, declarou.

Concorrente de Samuel, Pitter Callarram é vice-presi-

dente do Urso Macaco Louco, que desfila há 22 anos, na Duarte da Silveira. Neste ano, o grupo de cerca de 100 pessoas chegou três horas antes de entrar na avenida para não correr o risco de acontecer o desencontro que houve em 2024. “A gente vem trabalhando o ano todo para não ter atrasos, porque pecamos muito nisso no ano passado. Chegou ao ponto de entrar metade e outra metade do urso ficar fora no ano passado”, comentou o vice-presidente.

O secretário-geral da Liga Carnavalesca de João Pessoa, Edson Pessoa, disse, na tarde de ontem, que a programação estava ocorrendo dentro do esperado. Ainda segundo ele, a Polícia Militar estimou a circulação de cerca de 16 mil pessoas pelas arquibancadas e em torno da estrutura montada na região central da capital paraibana.

Preservação cultural

Para Edson Pessoa, a importância de manter o Carnaval Tradição é dar visibilidade ao que existe em João Pessoa, em termos de cultura popular, e também valorizar os produtores dessa cultura, que vêm evoluindo em seus trabalhos.

“As escolas de samba estão crescendo, estão melhorando muito a produção de suas evoluções na área de fantasia, alegoria e a própria questão de enredo do samba, de pesquisa. Os clubes de frevo também



Samuel Lucas da Silva, de 11 anos, foi um dos protagonistas da Ala Ursa Anos Dourados e encantou a Duarte da Silveira

estão, a cada ano, melhorando e crescendo. A apresentação de tribos indígenas carnavalescas, uma cultura que se tem aqui, também é importante. Das ala ursos, nem se fala, porque são a sensação do momento aqui. Crianças, jovens, famílias... todos gostam. As ala ursos vêm numa crescente de boa qualidade de espetáculo, de fantasia, de trabalho, de apresentação”, avaliou Edson.

Ele destacou ainda que o Carnaval movimenta a economia da cidade. “As agremiações têm costureiras ganhando dinheiro, [além de] pessoas de teatro, coreógrafos, figurinistas, compositores. E tam-

bém há um comércio que ganha muito vendendo tecido, aviamento, pedraria, calçados. Eu acredito que a importância maior é a existência de todos eles, fazendo esse trabalho excelente”, disse.

Já a presidente da Liga Carnavalesca, Shilon Gama, fez um apelo à população e aos governantes, para que olhem com mais delicadeza para o Carnaval Tradição. “Precisamos de muito apoio, para que a nossa cultura não se perca”, disse ela, reconhecendo, ao mesmo tempo, que a Prefeitura de João Pessoa faz investimentos importantes para manter a festa.

Premiações

Os critérios para avaliar os clubes de frevo são: abre-alas de passistas, fantasia, adereço, estandarte, porta-estandarte, evolução, orquestra e coreografia. No Grupo A, o primeiro lugar recebe R\$ 10 mil; o segundo, R\$ 8 mil; e o terceiro, R\$ 6 mil. Já no Grupo B, os prêmios são de R\$ 8 mil, R\$ 6 mil e R\$ 4 mil.

Para as tribos indígenas, contam pontos a comissão de frente, o capacete grande, o batuque, o estandarte, a fantasia, a coreografia, o conjunto e o feiticeiro/pajé. Os três primeiros colocados do Grupo A das tribos indígenas re-

ceberão R\$ 10 mil, R\$ 8 mil e R\$ 6 mil, respectivamente, enquanto as premiações dos três melhores do Grupo B serão de R\$ 8 mil, R\$ 6 mil e R\$ 4 mil. Os mesmos valores também valem para as ala ursos.

Na avaliação das escolas de samba, os principais critérios são a comissão de frente, a bateria, o samba-enredo, as alegorias, os adereços, a harmonia, as fantasias, a evolução e o casal de mestre-sala e porta-bandeira. Os prêmios serão de R\$ 15 mil, R\$ 12 mil e R\$ 10 mil, para o primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente.

ESTRADAS FEDERAIS

Balanço parcial aponta redução de mortes durante o feriadão

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

O superintendente da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Jeová Querino, afirmou, na tarde de ontem, que houve uma redução de mortes nas rodovias federais da Paraíba, durante a Operação Carnaval. “Conseguimos reduzir em 50%, até agora, o número de mortes na rodovia”, disse.

O balanço final da operação que mobilizou 519 policiais rodoviários federais durante os festejos de Momo deve ser divulgado na tarde de hoje. Isso porque a manhã da Quarta-Feira de Cinzas é tradicionalmente o momento de maior fluxo nas estradas em função do retorno de muitos turistas que foram em busca de folia ou fugi-

ram dela.

Um exemplo disso é a família Queiroz. Há cinco anos, o profissional de tecnologia da informação Rodrigo Queiroz, a esposa, a mãe e os dois filhos saem de Olinda para passar o Carnaval em João Pessoa. “A família da minha esposa e meu filho são paraibanos. O nosso Carnaval é mais uma reunião de família. Viemos aproveitar o feriado aqui nas praias de João Pessoa”, contou o olindense.

Ele e a família decidiram retornar para casa na terça-feira de Carnaval por vários motivos. “Por causa do trânsito, fora outras coisas que a gente tem para fazer também, como fazer a feira na quarta de manhã”, contou o planejamento.

Nas rodovias federais que cortam João Pessoa, o trânsi-

to estava tranquilo nos diferentes sentidos, na tarde de ontem. No limite da capital com Conde, a PRF fez uma blitz durante o dia inteiro.

Tendência de queda

Entre 2023 e 2024, o registro de várias ocorrências nas rodovias federais na Paraíba diminuiu. O objetivo, segundo o superintendente da PRF, é manter essa tendência neste ano, em comparação com 2024. Em 2023, 39 infrações por dirigir bêbado ou recusar-se a fazer teste do bafômetro foram registradas na Operação Carnaval. Em 2024, o número caiu para 27, uma redução de cerca de 30%.

Em 2023, houve dois acidentes, com condutores alcoolizados, e que resultaram em dois feridos. No ano passado, não teve registro desse



Trânsito nas rodovias que cortam a Região Metropolitana de João Pessoa fluiu bem ontem

tipo de acidente, conforme divulgou a PRF. O número de pessoas presas por embriaguez na condução de veí-

culos também diminuiu no mesmo período: de quatro para uma pessoa. Além da fiscalização com os policiais

nas estradas, a corporação lança mão de outras ferramentas, como o videomonitoramento.

Volta da rotina movimenta terminal rodoviário na capital

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Quem viajou neste Carnaval, seja para lazer ou para visitar familiares, aproveitou o dia de ontem para retornar à sua cidade de origem. Cerca de 25 mil passageiros transitaram pelo Terminal Rodoviário Severino Camelo, em João Pessoa. A empresa responsável pela administração do terminal estima que, durante o feriadão, houve um aumento de 4% na movimentação do terminal, em relação ao mes-

mo período do ano passado.

Para dar conta da demanda, a empresa disponibilizou 27 ônibus extras, para circulação até hoje, Quarta-Feira de Cinzas. “As pessoas começaram a embarcar na sexta-feira (28), mas a movimentação foi mais intensa no fim de semana”, avaliou Sabrina Delaqua, gerente da rodoviária de João Pessoa.

Os destinos interestaduais mais procurados foram capitais do Nordeste: Salvador-BA, Natal-RN, Recife-PE e Fortaleza-CE. Entre os intermu-

nicipais, destaque para Baía da Traição, Cajazeiras, Patos, Sousa, Catolé do Rocha e Guarabira.

Todos os anos, Elisângela Viegas, natural de Santa Cruz do Capibaribe-PE, passa o Carnaval em um local diferente. Neste ano, ela e seus amigos escolheram a Praia de Lucena, no Litoral Norte da Paraíba. “No ano passado, fui a Olinda, mas, neste ano, preferi algo mais tranquilo”, contou. Seus amigos ainda ficaram lá, mas ela preferiu voltar para casa ontem, porque a

“bateria social” acabou mais cedo e também para descansar. “Quando a gente atinge uma maturidade, entende melhor os nossos limites. Que bom que eles compreendem que é da minha personalidade”, acrescentou.

A professora de Português Lara Marques e o esposo, Lucas Melo, moram em Mossoró-RN. Este é o segundo Carnaval que vêm a João Pessoa para visitar uma amiga. “Chegamos, no sábado, em João Pessoa e, no domingo, fomos à Olinda, no bate

e volta”. Apesar de terem ido um dia para a folia, o casal tirou o feriadão para descansar e curtir a tranquilidade da cidade e suas belezas naturais. “Sou professora, então precisava desse descanso. Quando eu voltar, tem um monte de redação me esperando”, brincou.

Natural de Patos, Patrícia Oliveira aproveitou o feriadão para visitar a sogra, já que não conseguiu vir no Ano-Novo. “Eu aproveitei os dias de folga para curtir a praia no Litoral Sul e descansar antes de voltar à rotina de trabalho. Pre-

feri voltar pela manhã, para evitar pegar trânsito no fim do dia”, afirmou.

A caruaruense Carol Veríssimo e sua filha vieram visitar a irmã que mora em João Pessoa no feriado de Momo, pelo terceiro ano consecutivo. “Eu sempre venho no Carnaval e no Réveillon, então já estou acostumada com o fluxo de turistas”. Como não pôde ir à praia, porque estava chovendo no domingo, conheceu outros lugares. “Fui a um restaurante muito interessante e ao shopping”, disse.



Foto: Carlos Rodrigo

Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves, na capital paraibana, é um dos locais onde vão se realizar os atos litúrgicos

CELEBRAÇÃO

Quarta-Feira de Cinzas marca início da Quaresma

Hoje, também acontece a abertura da Campanha da Fraternidade 2025

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Para a Igreja Católica, hoje é Quarta-Feira de Cinzas, data que marca o início do tempo da Quaresma, um período de reflexão, penitência e conversão espiritual, que prepara os cristãos para a Páscoa. Durante a celebração, os fiéis recebem as cinzas sobre suas cabeças, como sinal de humildade e compromisso com a vivência da fé.

Neste ano, as celebrações em João Pessoa começam às 7h15, no Mosteiro de São Bento, e também há missa, às 11h, na Igreja das Mercês, e às 18h, na Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves, presididas pelo arcebispo metropolitano da Paraíba, dom Manoel Delson. Além disso, também serão realizadas missas de Quarta-Feira de Cinzas em todas as paróquias da Arquidiocese do estado, de acordo com os horários definidos por cada comunidade.

O diácono Ringson Monteiro de Toledo explica que a data faz referência às cinzas como um instrumento de penitência e conversão. “Isso tem bases bíblicas, na Sagrada Escritura. Em diversos momentos da história do povo de Israel, a gente tem, digamos assim, diversas referências à utilização das cinzas como um instrumento de penitência, um instrumento de mudança de vida, de conversão.

A gente vê muito isso nos livros proféticos”, explica.

Sobre a Quaresma, o diácono esclarece que ela é um prolongamento do que se inicia na Quarta-feira de Cinzas. “A quaresma, 40 dias, é uma referência a tantos elementos referentes ao número 40 na Bíblia. Os 40 anos do povo de Deus caminhando no deserto, em vista da terra prometida; os 40 dias que Jesus passou no deserto, após ser tentado pelo maligno... então, é um período também de purificação, caminhada e introspecção, e de preparação para a Páscoa, para que cada um possa aprofundar e viver a sua conversão, não apenas exterior, mas que brota do coração”, ressalta Ringson Toledo.

Ecologia integral

Hoje, também acontece a abertura da Campanha da Fraternidade (CF) 2025, promovida anualmente pela Igreja Católica no Brasil, desde 1964. A iniciativa busca despertar a solidariedade e o compromisso cristão diante de desafios sociais. Neste ano, a CF tem como tema: “Fraternidade e ecologia integral”, e ainda traz o lema: “Deus viu que tudo era muito bom”, trecho encontrado no texto bíblico de *Gênesis* (1:31).

A motivação para o tema são os 800 anos da composição do “Cântico das Criaturas”, de São Francisco de Assis; 10 anos de publicação da carta encíclica

Laudato Si’; a recente publicação da exortação apostólica *Laudate Deum*; 10 anos de criação da Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam), além da realização da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), em Belém, no Pará.

Ringson Toledo reforça que a CF é uma forma de promover ações que façam com que a conversão dos cristãos também se reflita de forma concreta na vida humana e social. “Neste ano, a Igreja Católica propõe a temática da ecologia integral. Esse termo foi utilizado num documento que o papa Francisco escreveu, em 2015, chamado *Laudato Si’* — traduzindo, significa ‘Louvado Seja’ —, que propõe que haja uma conversão integral, uma mudança integral de todas as realidades, de todas as

situações da vida humana, na perspectiva do cuidado com o meio ambiente”, esclarece.

Com as recentes situações de catástrofes climáticas que vêm ocorrendo no país, o tema se mostra urgente e atual, como destaca o diácono, que é também coordenador das Campanhas da Fraternidade na Arquidiocese da Paraíba. “O papa traz uma preocupação muito séria sobre as questões referentes ao mau uso dos bens naturais, que são obras criadas por Deus, é bom que se diga isso. Então, a Igreja Católica está fazendo referência a um tema mais do que atual, do cuidado com o meio ambiente”, comenta ele, destacando que não apenas o homem foi uma criação divina, mas também toda a natureza.

“Tudo isso precisa estar numa percepção cosmológica

Hoje, em CG, três missas serão celebradas

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Hoje, a Diocese de Campina Grande realizará três atos litúrgicos em celebração à Quarta-Feira de Cinzas, na Catedral Diocesana da cidade, localizada na Avenida Floriano Peixoto.

Às 6h30, a data que marca o início da Quaresma será iniciada com uma missa na cripta. Já ao meio-dia, uma

nova Eucaristia será celebrada na catedral. Por fim, a Quarta-Feira de Cinzas será encerrada com missa presidida pelo bispo diocesano dom Dulcênio, às 17h.

“Hoje, celebramos os 40 dias antes da Páscoa como o tempo de preparação do coração de cada um de nós para a grande comemoração da ressurreição de Cristo. A Quarta-Feira de Cinzas é o primeiro dia da Quaresma, que vai até a quin-

ta-feira da Semana Santa”, explicou o padre Adeildo Ferreira, vigário da Paróquia Nossa Senhora das Graças. “Uma segunda consideração é que, na tradição litúrgica da igreja, neste dia, realiza-se a bênção e a imposição das cinzas. Cada fiel que participa da missa recebe, na sua cabeça ou na fronte, um pouco de cinza. Ao receber as cinzas, o fiel escuta do padre ou do ministro a seguinte palavra: ‘Lembra-te que és pó e

ao pó voltarás’. Esse é um texto de *Gênesis*, que significa que és pequeno. Cuidado com a tua grandeza. Não se acha muito”, esclareceu o sacerdote.

Além das celebrações em Campina Grande, haverá também cerimônias religiosas nas chamadas foranias da Diocese, como Umbuzeiro, Matinhas, Alcantil, Queimadas, Aroeiras, Boqueirão, Puxinanã, Lagoa Seca, Alagoa Nova, Sumé e Areial.



Foto: João Pedrosa

Dom Manoel Delson realizará missa hoje, às 18h, na Basílica



Foto: Arquivo pessoal

Diácono Ringson Toledo é coordenador das CF na Arquidiocese

EVENTO

Campina Grande encerra programação do Carnaval da Paz

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Os encontros religiosos do Carnaval da Paz, em Campina Grande, chegaram ao fim ontem. O evento, que reuniu programações como Consciência Cristã, Crescer, Miép, E-Além, Acampamento Verbo da Vida e A Palavra Revelada, atraiu cerca de 350 mil visitantes à Rainha da Borborema, desde o dia 27 de fevereiro, segundo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (Sede).

A Consciência Cristã, que este ano chegou a sua 27ª edição, é sediada, tradicionalmente, no Parque do Povo, sendo também o encontro que mais



Fotos: Julio Cesar Peres

Encontros religiosos da iniciativa receberam cerca de 350 mil visitantes, no Parque do Povo

atraiu fiéis, com um público flutuante superior a 120 mil pessoas diariamente. O evento abordou o tema “Conhecendo o Deus Verdadeiro”.

“Encerrar mais uma edição traz um enorme sentimento de gratidão, trabalhamos muito em 2024 e nos últimos dois meses para alcançar este

resultado positivo, com milhares de pessoas vindo de todo o Brasil, superando a expectativa de público. Somente nas plenárias à noite, tivemos cerca de 15 mil pessoas presentes durante os seis dias”, comemorou o coordenador-geral, Euder Faber.

O encerramento do evento começou pela manhã, com a primeira plenária do dia sendo presidida pelo pastor de São Paulo, Wilson Porte. Posteriormente, às 10h, foram realizadas duas conferências em locais distintos do Parque do Povo, uma voltada para as mulheres e outra para os homens. “Nessa palestra com o público feminino, por exemplo, abordamos os desafios

que as mulheres enfrentam, atualmente, na nossa cultura. Eu acredito que isso tem trazido edificação para elas e para a família. Ainda tivemos também o evento com os jovens, que já seguiu outra abordagem. Há espaço para todos”, destacou Faber.

O encerramento também foi marcado pela divulgação das datas e da temática que será abordada no encontro em 2026. A 28ª edição ocorrerá de 12 a 17 de fevereiro do próximo ano, no Parque do Povo. Com o tema “A Igreja de Cristo”, a programação terá o intuito de convidar os cristãos a refletir sobre o papel de cada um como membro da Igreja de Cristo.

FIM DA FOLIA

Jacumã encerra Carnaval com show

Hoje, no Litoral Sul de João Pessoa, haverá desfile de bloco e apresentação gratuita com banda cristã

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

O Carnaval em Jacumã, distrito do município de Conde, já é tradição. Localizado no Litoral Sul da Paraíba, o local é frequentado por diversas famílias que procuram o mar calmo, propício a banhos, e um Carnaval agitado na avenida principal com os desfiles de blocos e apresentações musicais. Além da programação oficial, que acontece desde o último sábado (1º), com desfile de trio elétrico, houve também os shows diários no turno da noite, no palco principal, localizado na Praça do Mar.

Ontem, a Terça-Feira Gorda, dia em que os foliões — em tese — despedem-se da folia, Jacumã contou com o desfile dos blocos Amigos da Folia e Burrinhas. A festividade gratuita encerrou-se com o desfile oficial organizado pela Prefeitura de Conde, com a banda



Fotos: Carlos Rodrigo

Há mais de 40 anos, os Foliões da Nete abrem as portas de casa para acolher os blocos de rua



“**Todos os anos, a gente fazia a decoração com TNT, fitinhas e várias máscaras. Mas, este ano, a gente apostou no neon, colocamos malhas e criamos uma logomarca**

Wagner Silva



Para marcar o início da Quaresma, festejos serão encerrados com a banda cristã Atos 2, no palco da Praça do Mar, às 21h

Perdidos em Jacumã, que fechou com trio elétrico comandado por Roginho, tocando do brega ao pagode.

Há quem vá aproveitar a Quarta-Feira de Cinzas para descansar, mas a folia no Litoral Sul não acaba: hoje haverá o desfile do Bloco das Vassouras, às 13h, e o desfecho acontecerá com o início da Quaresma, com a banda cristã Atos 2, na Praça do Mar, às 21h.

De acordo com a Secretaria de Comunicação de Conde, os festejos carnavalescos que ocorrem no Litoral Sul já se consolidaram como uma das principais atrações turísticas do estado nesse período. “Temos um Carnaval democrático, com fes-

tas nas ruas, blocos tradicionais e muita alegria nas nossas praias. Há um impacto muito positivo na economia local, especialmente para os setores de turismo, de comércio e de serviços. Muitos trabalhadores e empreendedores aproveitam essa alta temporada para gerar uma renda extra”, explicou o secretário Edcarlos Santana.

Há quem tenha observado o aumento do fluxo de pessoas em Jacumã e que já montou até bloco tradicional na avenida principal no distrito. Foi o caso de Francinete Ferreira da Silva, a Nete. O grupo Foliões da Nete existe há 41 anos, mas, aos poucos, é que foi se profissionalizando. “Quando eu vim

Movimento intenso foi registrado na estrada e na praia

Ontem, quem procurou a praia enfrentou uma longa fila de carros que ia do portal do município de Conde até a entrada da Avenida Ilza Ribeiro, denominada Via da Folia, onde acontecem os desfiles dos blocos carnavalescos da cidade e a saída do trio elétrico, no fim da tarde.

José Douglas, um comerciante local, explicou que, além de suas vendas terem aumentado, o trânsito também ficou mais intenso. “Aqui tem que chegar cedo, porque eles fecham a avenida por conta do Carnaval. A partir das 10h, fica com muita fila de carro e vai até as 17h”.

O engenheiro Danilo Pequeno, que chegou no distrito por volta das 11h para

a casa de familiares, pegou parte desse trânsito. Ao lado da sua esposa, que é natural de Lagoa Seca e do seu tio, de João Pessoa, eles escolheram passar o feriado em Jacumã por, segundo ele, ser mais animado que a capital no feriado. “Geralmente, em João Pessoa, fica mais tranquilo. Como temos família aqui, combinamos de vir passar o dia para ir à praia e tomar uma cervejinha”, contou o engenheiro eletricista.

Havia também quem chegou bem mais cedo para aproveitar o sol mais ameno, próximo ao palco principal. Foi o caso de Wellington Batista, segurança e garçom em João Pessoa, que resolveu passar a terça-feira na praia. “Eu vim hoje, vou ver se fico

para os shows e ainda não sei se volto hoje ou amanhã, vai depender da animação. Depois é que a gente dá uma descansadinha”.

Com um movimento intenso nas praias, não são apenas os comerciantes locais que aproveitam a agitação. Rafaela Santos, comerciante pessoense, explicou que tem uma lanchonete na capital e passa a semana de folia na praia. “Aqui é o foco, não é? Tem muito movimento. Venho com meu marido e ficamos manhã, tarde e noite vendendo espetinho. À noite, a gente só vai embora às 3h da manhã e acordamos cedinho. Vale a pena fazer esse esforço”, contou ela, que aproveita esta época para ganhar mais dinheiro.

A prefeitura de Conde informou que em torno de 40 a 50 mil pessoas passaram pela cidade, da última sexta-feira até ontem. O secretário de Comunicação de Conde, Edcarlos Santana, explicou que as projeções já mostravam que haveria um aumento de procura pelo município e, por isso, houve reforço de limpeza urbana, de segurança e de atendimento ao turista.

Segurança

Foi possível observar também a operação de cuidados com os banhistas, realizada pelo Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba. Apenas na Praia de Jacumã, foi possível encontrar posto de guarda-vidas e operação com orientação de banhistas ao longo do litoral.

O capitão Evandro Ataíde disse que a ação atende ao serviço ordinário realizado pelo Corpo de Bombeiros. Ao longo do feriado, o foco esteve nas praias. “A gente ativou 60 mil postos de guarda-vidas por dia em todo o litoral paraibano. Realizamos mais de 10 mil ações preventivas”, revelou ele.

Evandro Ataíde apontou que as ações envolveram o trabalho de orientação preventiva com ônibus de turistas e passageiros que iam às praias, distribuição de pulseiras de educação e de pan-



Fila de carros ia do portal do município até a entrada da Avenida Ilza Ribeiro, denominada Via da Folia



Fotos: Carlos Rodrigo

Em torno de 40 a 50 mil pessoas passaram por Jacumã, da última sexta-feira até ontem

fletos com orientações de cuidados necessários para evitar acidentes, além de orientações para o público nas rondas nas praias. “Tivemos um empenho enorme, devido também à grande quantidade de embarcações nas praias, motos

aquáticas e botes infláveis”, informou o capitão.

A operação do Corpo de Bombeiros acontece até hoje não só no litoral paraibano, como também em todo o interior do estado, nos rios e mananciais.

LIBERTADORES

Corinthians tem, hoje, novo desafio

Time paulista enfrenta o Barcelona de Guayaquil, no Equador, pelo jogo de ida da terceira fase da competição

Da Redação

A Quarta-Feira de Cinzas programa jogos importantes para os times brasileiros, seja na Copa Libertadores ou na Copa do Brasil. O mais importante deles acontece no Estádio Monumental Isidro Romero Carbo, no Equador, entre Barcelona de Guayaquil e Corinthians, às 21h30 (horário de Brasília), pela terceira fase da competição sul-americana. O confronto será decisivo para a definição dos classificados para a fase de grupos do torneio. O jogo será mostrado pela TV Globo (em algumas regiões), ESPN e Disney+. A Libertadores 2025 conta com 47 clubes e segue um formato de disputa eliminatório nas fases iniciais para se chegar à fase de grupos. Além do Corinthians, o Bahia é outro representante brasileiro que joga amanhã, também às 21h30, contra o Boston River, do Uruguai, em confronto no Estádio Centenário.

O time equatoriano garantiu sua vaga na terceira fase da Libertadores após eliminar o El Nacional com uma vitória por 1 a 0 e um empate em 1 a 1.

Já o Corinthians avançou na competição ao superar o Universidad Central, empatando o primeiro jogo em 1 a 1 e vencendo o segundo por 3 a 2.

Com campanhas equilibradas, ambas as equipes entram em campo buscando sair na frente no confronto de ida. O time equatoriano tem a obrigação de buscar uma vantagem para o jogo de volta, que será em São Paulo, onde o Timão é muito forte, na Neo Química Arena, no próximo dia 12.

Além disso, a experiência dos dois clubes na Libertadores pode influenciar o desenrolar da partida. O Corinthians quer recuperar o prestígio internacional, enquanto o Barcelona busca mais uma grande campanha na competição.

Copa do Brasil

A segunda fase da Copa do Brasil começa hoje, com a realização de três jogos; destaque para três clubes cariocas — Fluminense, Nova Iguaçu e Vasco entram em campo buscando alcançar a terceira fase —, além do Atlético-MG. O Vasco eliminou o União Rondonópolis por 3 a 0 e agora tem um confronto caseiro diante do Nova Iguaçu, às 21h30, no Nilton Santos, com transmissão de SporTV e Premiere. O Novo Iguaçu eliminou o Barcelona de Roraima por 4 a 1.

Essa partida promete ser um dos duelos mais intrigantes da semana no futebol brasileiro, colocando em lados

opostos uma das sensações do futebol carioca e um dos clubes mais tradicionais do país. O Vasco vem de uma derrota para o Flamengo, pelas semifinais do Carioca, no sábado passado, por 1 a 0.

Em caso de empate no tempo normal, a decisão será nos pênaltis, sem prorrogação, seguindo o regulamento da competição. O Nova Iguaçu, como mandante do confronto, optou por realizar a partida no Estádio Nilton Santos, o Engenhão, palco que deve receber bom público para esse duelo regional que promete fortes emoções e muita disputa do primeiro ao último minuto, com as duas equipes buscando a classificação nessa importante competição nacional.

Para o confronto diante do Nova Iguaçu, o técnico Fábio Carille deve manter a base da equipe que atuou no Clássico dos Milhões. No entanto, o treinador do Vasco pode ter uma baixa importante no meio-campo, já que Tchê Tchê ainda se recupera de um problema no joelho e tem presença incerta.

Além dele, Adson, David e Guilherme Estrella seguem entregues ao departamento

médico e não estarão disponíveis. Em contrapartida, Paulinho, que cumpriu suspensão contra o Flamengo, volta a ficar à disposição. O principal nome da partida é Pablo Vegetti. O atacante argentino tem sido peça fundamental no setor ofensivo da equipe, destacando-se pela eficiência nas finalizações e pela capacidade de decidir partidas. Com sua experiência e faro de gol, Vegetti pode ser um fator-chave para as pretensões do Vasco diante do Nova Iguaçu.

Caxias x Fluminense

Outro time carioca que entra em campo hoje é o Fluminense, que enfrenta o Caxias, no Centenário, em Caxias do Sul, a partir das 19h. O Tricolor demonstrou sua força na estreia na Copa do Brasil ao golear o Águia por 8 a 0. Com um elenco forte e jogando um futebol ofensivo, o time carioca entra como favorito para esse confronto. Além do mais, no domingo passado, jogando pelas semifinais do Carioca, também goleou o Volta Redonda, por 4 a 0, e praticamente assegurou vaga na final. O Caxias garantiu sua vaga na segunda fase após vencer o Doura-



Foto: Divulgação/Corinthians

O Corinthians, que já está nas semifinais do Paulistão, vai atuar na cidade de Guayaquil



Foto: Marcelo Gonçalves/Fluminense

Ataque do Fluminense marcou 12 gols nos dois últimos confrontos, na semana passada

■ **Copa do Brasil programa três jogos para hoje, com Nova Iguaçu x Vasco, Caxias x Fluminense e Atlético-MG x Manaus**

dos por 2 a 0.

O Fluminense chega como grande favorito, vindo de uma goleada e com um elenco experiente. No entanto, o Caxias tentará usar o fator casa para surpreender e avançar na competição. Como o jogo é único, qualquer erro pode levar à eliminação. Em caso de empate, a vaga será decidida nos pênaltis. O jogo será mostrado por SporTV e Premiere.

Atlético-MG x Manaus

Atlético-MG e Manaus se enfrentam, hoje, às 19h30 (de Brasília), pela segunda fase da Copa do Brasil, no Estádio Mineirão. Depois de um longo tempo sem jogos, o Galo terá uma semana de decisões. A primeira delas contra o time do Amazonas depois de ter batido, na primeira fase da Copa do Brasil, o Tocantinópolis, por 2 a 0. A segunda a partir de sábado, quando inicia a briga pelo título estadual, na final diante do América-MG.

Enquanto isso, o Manaus não chega em boa fase para enfrentar o Atlético-MG. A equipe não vence há cinco partidas, conseguindo sua classificação na primeira fase da Copa do Brasil nos pênaltis, contra o Independência, por 4 a 2, após empate de 1 a 1. A partida entre Atlético-MG e Manaus terá transmissão do Amazon Prime.

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com

Cera do goleiro pode ser punida com um escanteio

A catimba praticada pelos goleiros está com os seus dias contados. Será? Isso porque a International Football Association Board (Ifab), órgão responsável pelas regras no futebol, pretende punir com maior rigor os goleiros com a alteração na Regra 12.2, que diz que o tiro livre indireto será concedido se um goleiro cometer uma infração no interior da própria área penal ao controlar a bola com a mão ou o braço por mais de seis segundos antes de repô-la em jogo.

De acordo com a mudança, o goleiro poderá ficar com a bola por, no máximo, oito segundos, e o árbitro terá que fazer um sinal com as mãos para mostrar quando faltarem cinco segundos para que ela seja solta. Se isso não acontecer no tempo delimitado, será dado um escanteio contra sua equipe. Isso tende a dar certo no Brasil, onde os árbitros não conseguem manter uma linha de critério definido? Vai ser muita confusão. Testes já foram feitos no sub-21 da Premier League e em Malta.

É vem verdade que a lei já fala em marcação de um tiro livre indireto, caso o goleiro atrase a reposição da bola por muito tempo. No entanto, você já viu algum árbitro sinalizar algum tiro livre indireto por essa infração corriqueira? A ideia na teoria é muito boa, mas na prática tenho minhas desconfianças. Ela será testada no novo Mundial de Clubes, que acontece em junho, nos Estados Unidos.

A propósito, nada é mais chato no futebol do que a cera utilizada pelos goleiros. Irrita demais qualquer torcedor — seja da arquibancada no estádio ou da poltrona em casa —, que reclama demais, com inteira justiça, afinal a bola rola pouco. Atualmente, na cobrança de um tiro de meta, perde-se bastante tempo e, sinceramente, não sei, pelo menos no Brasil, onde os critérios de arbitragem são diferentes nos jogos, se essa alteração, ao ser implantada, vai dar certo. Volto um pouco no tempo e, ainda diante da questão da cera, relembro a última Copa do Mundo, disputada no Catar, em 2022, onde a Fifa resolveu tomar mais cuidado com a cera de um modo geral no jogo, valorizando os acréscimos.

De acordo com a plataforma 365Scores — responsável por estatísticas no futebol —, na fase de grupos daquela Copa, a média dos acréscimos chegou a 13,2 minutos e, nas oitavas de final, a 9,3 minutos. Foi muito legal, e ficamos com a impressão de ser aplicado em todo o mundo, nas competições, mas foi só na Copa. Na Libertadores e nos campeonatos pelo Brasil, atualmente, a média é de, no máximo, cinco minutos. No ano passado, a Fifa também tentou mexer no tempo de jogo, mas a International Board não chegou a um acordo.

A ideia era o tempo ser jogado como no futsal, mantendo o cronômetro pausado sempre que a bola não entrasse em jogo. Infelizmente, vamos seguir convivendo com a falta de critérios de árbitros, em que até o VAR, recurso eletrônico que veio para ajudar nas interpretações de lances polêmicos, segue bastante criticado pelos dirigentes de clubes. Aqui e acolá, chegam reclamações à CBF, algumas convincentes.

Já imaginou o árbitro cronometrando os oito segundos do goleiro na reposição de bola e só alguns marcando o escanteio para o time adversário? Vem mais confusão pela frente se a mudança, depois de testada no Mundial de Clubes nos EUA, chegar ao Brasil, nos seus campeonatos. No país do futebol, não custa lembrar que um jogo de 90 minutos tem somente 55,23 minutos de bola rolando, inferior aos números da Europa, onde esse tempo é maior e chega a 57,48 — também não é grande coisa. Como se perde tempo com cobrança de laterais, faltas, tiro de meta e atendimento médico, entre outras!

Focar só no goleiro para diminuir a cera é um avanço, mas precisa de mais ações para a bola rolar mais. Torcedor quer ver o jogo com mais intensidade e não cheio de paralisações. Até quando essa pendenga?



Foto: Paulo Henrique França/Atlético-MG

Na segunda-feira de Carnaval, os jogadores do Atlético-MG treinaram para o jogo de hoje

COPA DO NORDESTE

Sousa e Moto buscam a reabilitação

Equipes vêm de goleadas na última rodada e estão na parte de baixo da tabela, fora da zona de classificação

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O Sousa entra em campo, hoje, para enfrentar o Moto Club, em partida válida pela quinta rodada da fase de grupos da Copa do Nordeste. O embate está programado para as 19h, no Estádio Castelão, em São Luís, com transmissão pelo canal Premiere, do Grupo Globo. O time anfitrião busca a primeira vitória no torneio regional, acumulando duas derrotas e dois empates, e amargando a lanterna do Grupo A, com dois pontos. Já o Dino é o vice-lanterna, com três pontos marcados, tendo uma vitória e três derrotas.

O Alvirverde vem de derrota sofrida contra o CRB, por 4 a 1, fora de casa. O triunfo hoje, portanto, é fundamental para voltar a se aproximar do G4, com o objetivo de se classificar ao mata-mata. A partida desta noite é também uma forma de superar a eliminação precoce na Copa do Brasil, na última quinta-feira (27), contra o Bragantino. Para o técnico Paulo Foiani, a ordem, agora, é virar a chave e focar no Nordeste e no Campeonato Paraibano, competições importantes para o Dino.

“Nós, que vivemos o futebol, temos que ser muito resilientes. O poder de absorção, tanto na vitória quanto na derrota, tem que ser imediato. Foi uma derrota dolorida, a não classificação, foi um empate, mas perdemos nas penalidades, então foi uma derrota muito dolorida, principalmente da forma que



Jogadores do Sousa durante o embarque para São Luís, onde hoje o time enfrenta o Moto Club, no Castelão

foi. Na noite, após o jogo, foi muito dolorido, mas, no dia seguinte, como já temos essa sequência de jogos pela frente, o meu comentário com os atletas é para que eles absorvessem aquilo ali o mais rápido possível e que nós temos que viver o próximo jogo. Não adianta lamentar os fatos que aconteceram, porque não vai voltar mais atrás. É deixar a diretoria buscar, dentro dos nossos direitos legais, alguma possibilidade de reverter, e nós temos que trabalhar. Trabalhar e o foco total agora é contra a equipe do Moto Club”, afirmou Foiani.

Para o embate fora de casa, o treinador preferiu levar uma equipe alternativa, mas ele garante que garra e força de vontade não faltarão na busca pela classificação na Copa do Nordeste. “A gente está levando uma equipe alternativa, mas essa equipe alternativa, praticamente todos os atletas jogaram e eu deixei metade da comissão técnica em Sousa, justamente para os atletas que ficaram, para poder também buscar uma melhor performance, principalmente a nível de força. E, dentro desse planejamento, a gente

vai para essa partida contra o Moto Club jogando para vencer. A gente ainda está vivo na competição e acredito muito nessa equipe que vai iniciar essa partida. Posteriormente, depois, a gente tem uma viagem difícil de retorno, para fazer somente um treinamento tático na sexta-feira, para sábado, a gente já viajar para Campina Grande e fazer essa primeira partida contra a equipe do Serra Branca. Mas estou muito confiante e acreditando muito no planejamento que está sendo feito para que as coisas possam dar certo”, destaca ele.

Mudanças

Técnico Paulo Foiani poupa jogadores já pensando no primeiro jogo decisivo pelas semifinais do Campeonato Paraibano, que vai acontecer no próximo domingo

PARAIBANO 2025

Clubes intensificam os preparativos para as semifinais

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O fim de semana marcará a primeira etapa das semifinais do Campeonato Paraibano 2025. Enquanto ele não chega, Treze, Botafogo-PB, Sousa e Serra Branca têm aproveitado os últimos dias para se preparar e se reforçar para as partidas.

O Galo da Borborema, que tem o Clássico Tradição na tarde de sábado (8), anunciou, na segunda-feira (3), a contratação do volante Everton Heleno. Segundo o clube, o jogador de 34 anos já está integrado ao elenco alvinegro e à disposição da comissão técnica. O torcedor do Belo, por sua vez, tem se mantido confiante ao teste-

munhar uma verdadeira enxurrada de esforços nos últimos dias. Recentemente, o Alvinegro recebeu os novos atacantes Riquelmo e Kauê Canela, além do goleiro Michael Fracaro e do lateral-esquerdo Evandro. “Espero corresponder positivamente a todas expectativas, não só da torcida, mas de toda a comissão técnica. Sou

■ Clubes seguem se reforçando para a penúltima fase do Campeonato Paraibano, a partir de sábado

um jogador que me esforço bastante dentro de campo. Entre uma caneta e um carrinho, eu prefiro o carrinho. Sou um jogador que tenho bastante facilidade de chegar na linha de fundo, tenho números bastante positivos em questão de assistência, gols, números de jogos, então sou um lateral bem ofensivo, mas também não deixo a desejar na minha parte defensiva. Expectativas são as melhores possíveis, e eu tenho muita fé em Deus que esse ano a gente vai conquistar nossos objetivos, que é voltar a ser campeão estadual e conquistar esse tão sonhado acesso para a Série B”, afirmou o lateral-esquerdo recém-chegado ao Botafogo-PB. O Serra Branca, que receberá o Sousa no domingo (9), tem treinos programados para acontecer até sábado pela manhã. Hoje, o local escolhido para as atividades táticas foi o Estádio Amigão, palco do confronto do fim de semana. Enquanto isso, o Dino, que entrará em campo logo mais, contra o Moto Club, em São Luís, tem uma parte do time concentrada no Sertão, visando o confronto contra o Carcará. No sábado, o Treze recebe o Botafogo-PB no Amigão; e, no domingo, o Serra Branca pega o Sousa, no também Amigão.

PAULISTÃO

FPF divulga os locais e horários dos confrontos das semifinais

Gustavo Faldon
Agência Estado

A Federação Paulista de Futebol (FPF) divulgou, ontem, os dias e horários dos clássicos da semifinal do Campeonato Paulista, entre Corinthians e Santos, na Neo Química Arena, e Palmeiras e São Paulo, no Allianz Parque. O duelo entre Corinthians e Santos ficou para domingo (9), às 18h30, enquanto Palmeiras x São Paulo será na segunda-feira (10), às 21h35. Ambos terão transmissão da Record na TV aberta, da Cazé TV no YouTube e do Max no streaming.

A medida revoltou o São Paulo, que não concordou com a data do confronto com os palmeirenses e até boicotou o conselho técnico na FPF ontem. O Palmeiras pediu para que o jogo fosse na segunda-feira em vez de no sábado, já que, no dia 8 de março, a banda americana The Offspring fará um show no Allianz Parque. Com a escolha por Neymar contra o Corinthians no horário e dia nobre do futebol (domingo), restou colocar o Choque-Rei apenas na segunda-feira. “O São Paulo Futebol Clube entende que partidas nobres e decisivas, como as semifinais do Campeonato Paulista, devem ser disputadas nos sábados e domingos”, disse em nota o Tricolor.

ELIMINATÓRIAS

Dorival Junior anuncia a lista de convocados para dois jogos

O treinador da Seleção Brasileira, Dorival Jr., anunciará nesta quinta-feira (6), às 11h, a primeira lista de convocados em 2025. Os 23 jogadores serão chamados pelo técnico para os compromissos contra Colômbia e Argentina, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. O evento acontecerá em um hotel no Rio de Janeiro, e terá transmissão ao vivo da CBF TV. No dia 20, o Brasil receberá os colombianos, às 21h45, no Mané Garrincha, em Brasília, pela 13ª rodada. A venda de ingressos para o jogo já começou. Em seguida, a Amarelinha enfrenta os argentinos no dia 25, no Monumental de Núñez, em Buenos Aires, às 21h, pela 14ª rodada. Desde o início do ano, Dorival e os integrantes da comissão técnica realizam uma série de observações na Europa e no Brasil. Os assistentes técnicos Lucas Silvestre e Pedro Sotero e o coordenador técnico Juan Santos também participam das observações. Na última sexta-feira (28), a CBF divulgou a lista dos 52 pré-convocados.



Botafogo-PB, com um elenco cada dia mais reforçado, segue os preparativos para o primeiro jogo das semifinais

Fotos: Divulgação



Labirinto judicial sem fim em “O Processo”, de Franz Kafka



LITERATURA

Páginas centenárias

Conheça os livros célebres que estão completando 100 anos em 2025

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Um retrato brilhante e melancólico dos sonhos e ilusões da chamada Era do Jazz; uma narrativa labiríntica que explora a burocracia e a alienação humana; uma narrativa moderna com seu fluxo de consciência e sensibilidade poética. *O Grande Gatsby*, de F. Scott Fitzgerald, *O Processo*, de Franz Kafka, e *Sra. Dalloway*, de Virginia Woolf, estão entre os livros que completam 100 anos neste ano — obras tão diversas quanto impactantes.

O ano de 1925 ainda teve, em Portugal, *Alves & Cia.*, de Eça de Queiroz, uma sátira mordaz à sociedade burguesa. Na mesma época, o Brasil conhecia os *Contos de Malba Tahan*, repletos de fantasia e ensinamentos matemáticos, primeiro livro do autor que depois lançaria *O Homem que Calculava*. O ano ainda teve um texto sombrio que ecoaria de forma trágica nas décadas seguintes (e até hoje): *Minha Luta*, de Adolf Hitler.

Desencantamento

Uma crítica ao *american dream* e ao surgimento de novos milionários em meio à prosperidade pós-Primeira Guerra Mundial, *O Grande Gatsby* retrata a vida da alta sociedade durante os anos 1920, em Nova York e Long Island, explorando temas como riqueza, *status* e ambição, enquanto desenrola uma história de amor trágica e cheia de reviravoltas.

O enredo gira em torno de Jay Gatsby, um milionário misterioso que organiza festas extravagantes na esperança de reconquistar o amor de Daisy Buchanan, um antigo romance que ele não conseguiu esquecer. A edição da Penguin-Companhia custa em torno de R\$ 30.

Para o escritor e crítico literário Hildeberto Barbosa Filho, Fitzgerald encarna algo como um Oswald de Andrade. “Uma espécie de doidivas da vida literária. Re-

presenta bem a decadência da aristocracia, aquele mundo frívolo”, afirma. O escritor W. J. Solha, assim como Hildeberto, lembra que o livro rendeu algumas versões para o cinema. “Vi a de 1974, com Robert Redford, e a de 2013, com Leonardo DiCaprio. Mas o livro começou mal, vendendo pouco em sua crítica ao ‘sonho americano’”, comenta Solha.

Labirinto

“Agora, *O Processo* não. *O Processo* é uma obra de peso”, Hildeberto assevera. Na história, Josef K. é submetido a um processo judicial sem sequer saber as motivações de sua acusação. Acredita inicialmente que sua inocência será comprovada, mas o tal processo se arrasta, afetando drasticamente sua vida. Pela Companhia das Letras, o livro custa R\$ 36.

“O Kafka é um grande escritor, porque ele antecipa certas situações”, diz Hildeberto. “*O Processo*, de Franz Kafka, é tão genial quanto o filme que Orson Welles fez a partir dele em 1962, ano em que cheguei à Paraíba”, destaca Solha. “Sempre vi o tema como uma simplificação da condição humana, que hebreus e cristãos infernizaram com o que chamaram de ‘pecado original’ — nós todos condenados a nos perguntar ‘De onde vim? O que sou? Para onde vou?’”, acresce. “Ele tem uma escrita quase cartorial. É um grande crítico da modernidade. Toda grande obra literária não deixa de refletir seu contexto”, pontua Hildeberto.

Perspectivas

A experiência asfixiante continua durante um dia na

vida da *socialite* londrina de alta classe Clarissa Dalloway. A narrativa, escrita em terceira pessoa onisciente, mergulha na consciência dos personagens, alternando entre as perspectivas de Clarissa e de Septimus Warren Smith, um veterano da Primeira Guerra Mundial que sofre de transtorno de estresse pós-traumático.

O romance aborda temas como a passagem do tempo, a natureza da experiência pessoal e a complexidade das relações humanas, enquanto contrasta a aparente superficialidade da vida de Clarissa com o profundo sofrimento de Septimus. A edição da Autêntica, com tradução de Tomaz Tadeu (prêmio Jabuti 2013 de tradução), custa em média R\$ 78.

“Mrs. Dalloway vai utilizar justamente o fluxo da consciência através do monólogo interior. Algo que vem da psicologia, na chamada corrente da consciência. É deixar as sensações e as ideias fluírem de forma até caótica”, explica Hildeberto. “É sua obra-prima e um belo livro. Não à toa está entre os 100 melhores de todos os tempos, segundo o britânico *The Guardian*”, confirma Solha.

Rancor

Escrito por Adolf Hitler, *Minha Luta* é um livro controverso que reflete a vida, as ideologias e ambições do líder nazista. Nascido em uma família pobre na Áustria, Hitler inicialmente aspirou à pintura. Rejeitado duas vezes pela Academia de Belas Artes de Viena e servindo como carteiro na Primeira Guerra Mundial, tanto vociferou nas cervejarias alemãs que acabou ascendendo ao poder no Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães.

Foi preso e, durante a prisão, Hitler ditou suas ideias a Rudolph Hess, resultando em *Mein Kampf* (o título original alemão), documento histórico no qual expressa seu ódio ao comunismo e ao povo judeu (disponível na Amazon por volta de R\$ 82).

“Uma autobiografia de cunho ideológi-

co, doutrinário, fundamentalista e com um espírito de vingança muito grande. Acho que foi fruto não só da vida pessoal, mas também da vergonha que a Alemanha passou depois da Primeira Guerra Mundial”, afirma Hildeberto. “Estamos vivendo o ‘eterno retorno’ de novo, com essa estúpida ascensão da extrema direita com Trump e assemelhados, tipo Bolsonaro e Javier Milei”, atesta Solha.

Afora os títulos citados, Hildeberto fez questão de acrescentar *A Fugitiva*, sexto volume da obra *Em Busca do Tempo Perdido*, de Marcel Proust, também publicado em 1925. “Considero a obra como o principal romance do século 20. Monumental”.

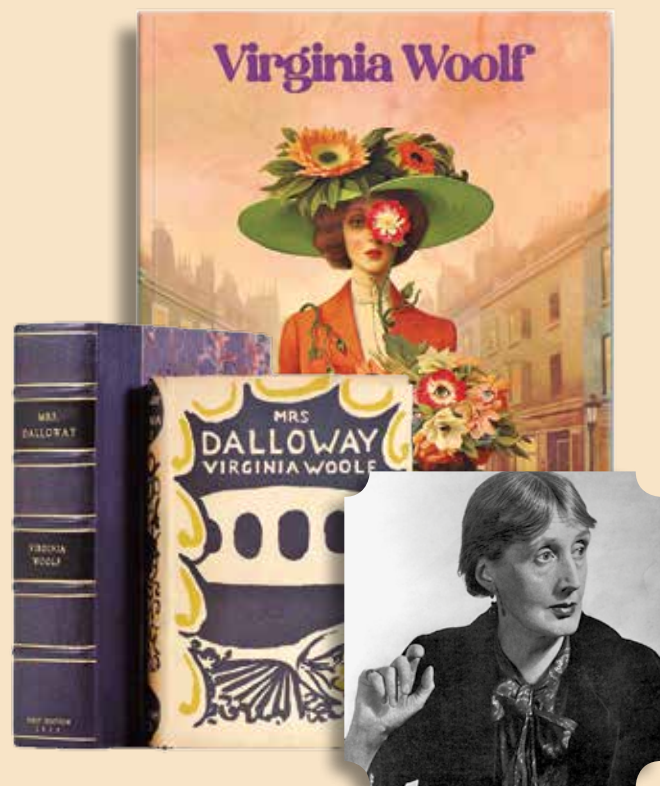
Luso-brasileiros

Alves & Cia. é uma novela póstuma que aborda o tema do adultério com uma mistura de drama e humor. A história se passa em Lisboa e segue Godofredo Alves, um comerciante pacato e romântico, que descobre sua esposa, Ludovina, traindo-o com seu sócio e amigo, Machado. A obra é encontrada pela editora Grua Livros, por aproximadamente R\$ 30.

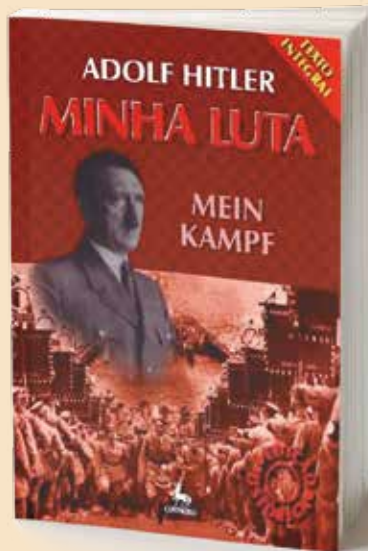
O livro é uma representação irônica das dinâmicas conjugais e da hipocrisia social, características marcantes da prosa de Eça de Queiroz. “Não vejo o *Alves & Cia.* com tanta ressonância universal”, pondera Hildeberto. “De Eça, *Os Maias* é uma obra de maior peso”.

Contos de Malba Tahan foi o primeiro livro do professor de matemática Júlio Cesar de Mello e Sousa, publicado sob o pseudônimo de Malba Tahan, um suposto escritor árabe criado pelo autor para dar autenticidade à obra. O livro reúne contos de temática oriental que Mello e Sousa já vinha escrevendo para jornais. Sem reedições do original, encontra-se no mercado a obra *Os Melhores Contos* (Record, 2002) por cerca de R\$ 52.

“De tudo que ele criou, o que mais ‘pegou’ o público foi a história dos 35 camelos, herança que deveria ser dividida com três irmãos, de modo que um ficasse com a metade, outro, um terço, o terceiro, um nono. Como resolver essa conta sem que nenhum camelo fosse sacrificado? Com a genialidade de Malba”, analisa Solha.



Experiência asfixiante na alta classe londrina em “Sra. Dalloway”, de Virginia Woolf



Ideologia nefasta: “Minha Luta”, de Hitler

Resenha

Audaci Junior
audaciauniao@gmail.com

A pele que habito (ou nos olhos de quem vê)

“Não queria estar na sua pele” é uma expressão corriqueiramente usada por aí. Trocando em miúdos, podemos dizer que “reconheço sua situação complicada, mas o problema é seu”. Infelizmente, a capacidade e a sensibilidade de se colocar no lugar do outro é um exercício de empatia pouco usado por conta dos focos egoístas cada vez mais definidos pelos cenários de hoje em dia.

Indicado ao Oscar deste ano nas categorias de Melhor Filme e Melhor Roteiro Adaptado (da obra homônima do romancista vencedor do Pulitzer, Colson Whitehead), *O Reformatório Nickel* tem uma narrativa peculiar: ele é contado todo de forma subjetiva — a visão da câmera são os olhos do personagem, em primeira pessoa.

Isso nos faz sermos “cumplices” da perspectiva de um adolescente negro chamado Elwood (encarnado por Ethan Herisse), enviado injustamente para um reformatório na Flórida dos anos 1960, quando a segregação racial estava ferindo a carne da população negra e Martin Luther King Jr. (1929-1968) dizia verdades nos seus discursos (e é uma das inspirações do sonhador Elwood), colocando fermento no movimento pelos direitos civis nos EUA.

A trama tem como base o Dozier School for Boys, reformatório que existiu de fato e era conhecido por tratar os jovens que lá vivem de forma abusiva. Por um tempo, foi a maior instituição de reforma juvenil dos EUA.

A instituição ganhou reputação por abusos, espancamentos, estupros, torturas e até assassinatos de alunos por funcionários. No longa-metragem, o segregacionismo também existe no local: quando o protagonista é levado para o reformatório, os meninos brancos que estavam sendo escoltados no mesmo carro ficam em uma ala aparentemente bem mais cuidada do que a que ele ficará, mais além.

Não é um filme “fácil” para se ver, tanto pela temática, quanto pela estrutura. O diretor RaMell Ross (que já havia sido indicado ao Oscar pelo documentário *Hale County This Morning, This*



Protagonistas em cena subjetiva do filme “O reformatório Nickel” (acima); sequência da HQ francesa narrada em primeira pessoa “Dans tes yeux” (ao lado)

Evening) percorre uma narrativa não linear e ainda “pula” a perspectiva para o outro protagonista, Turner (vivido por Brandon Wilson), outro adolescente apreendido. Esse recurso faz com que possamos viver na pele de uma pessoa mais cínica e menos idealista do que o Elwood, totalmente resignado com a sociedade na qual vive.

O recurso, nos mais de 140 minutos do filme, pode até cansar a quem assiste, mas a mudança de personagem e até de posicionamento (nos *flashforwards*, que mostra Elwood já adulto, em Nova York, a câmera é posicionada por trás do ator, mostrando a sua nuca) vai “diluir” melhor a narrativa.

Porém (sempre há), alguns efeitos dramáticos não são bem explorados por conta da opção da subjetividade. Quando a avó de Elwood (a ótima Aunjanue Ellis) encontra Turner no reformatório por acaso, ela acaba dando um abraço no garoto, o que não tem o mesmo impacto se fosse filmado de forma convencional.

Outro aspecto forte que tem opção da subjetividade filmica: os atores e

atrizes da produção são obrigados a atuar olhando nos olhos de quem assiste, como se fosse um depoimento documental (lembrando que o diretor vem desse gênero). Com isso, *O Reformatório Nickel* “obriga” o espectador a encarnar os protagonistas quando os mesmos ocupam a função de testemunha ocular, frisando que cada um é bem diferente do outro, em termos ideológicos, e que a passagem de ambos na instituição vai mudar as suas vidas para sempre.

Em tempo: nos quadrinhos, esse recurso também é explorado, do ponto de vista experimental. Um exemplo é *Dans tes Yeux* (“Nos seus olhos”, em tradução livre), do quadrinista francês Bastien Vivès. No gibi, um garoto se apaixona por uma garota. Vemos tudo isso da perspectiva dele, o que oferece a nossa percepção de vida. Um enredo aparentemente simples, mas, em suma, cada leitura é diferente, pois depende da nossa bagagem e vivência.

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

A força feminina da FCJA (2)

Amanda Felix

Irene Fernandes é professora, historiadora, membro e fundadora do Grupo de Estudos Arquivísticos (Gearq) e também é ex-diretora do Departamento de Documentação e Arquivo da FCJA. Ela assumiu o cargo em 2005 e atuou até o ano de 2017. Irene nunca deixou a FCJA, atualmente ela atua como pesquisadora voluntária e está envolvida na construção do catálogo de acervos do arquivo da FCJA.

Lúcia Guerra é professora titular aposentada do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ela integrou a Comissão Estadual da Verdade e Preservação da Memória do Estado da Paraíba e é presidente da Comissão de instalação do Memorial da Democracia da Paraíba. Lúcia assumiu o Departamento de Documentação e Arquivo, em 2018, hoje com a nomenclatura de Gerência Executiva de Documentação e Arquivo. Ela vive uma troca contínua com a ex-diretora, sua amiga e ex-professora Irene Fernandes.

Uma das funcionárias mais antigas do arquivo é Maria Aparecida Pina Chaves, a Cida, como é chamada por seus colegas de trabalho. Ela possui graduação em Arquivologia pela UEPB. Cida atua na fundação desde a década de 1980, participando de todas as fases da organização de muitos dos acervos disponíveis para pesquisa e mais recentemente da mediação cultural deles. Suelen Andrade entrou para a FCJA mais recentemente, em 2020. Ela é graduada em História e especialista em Educação em Direitos Humanos, pela UFPB. Além disso, ela é mestre em Preservação do Patrimônio Cultural pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Suelen divide a coordenação do Memorial da Democracia da Paraíba com a socióloga Fernanda Rocha. Juntas, elas desenvolvem ações de Educação para o Nunca Mais. Além do Memorial da Democracia, Suelen ainda desenvolve consultorias e projetos de registro patrimonial. Sua ação mais recente busca registrar os movimentos de coco de roda no Nordeste.

No gabinete, mais especificamente no setor de Assessorias, encontramos a vivaz He-

lena Serrano. Helena é natural da cidade de Recife, em Pernambuco. Comunicóloga com habilitação em Relações Públicas e especialista em Educação Popular, ela atuou em um setor de extensão popular no Centro de Ciências Humanas Letras e Artes da UFPB. Helena está na Fundação desde 2018. No setor de Pesquisas Integradas, coladinho com o gabinete da Presidência, nós encontramos Nair Martinelli. Nascida na cidade de São Paulo, Nair é uma mulher múltipla. Além de atuar no Laboratório de Pesquisas Integradas da FCJA, ela também é presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da instituição, além de ser decoradora e terapeuta holística especializada em aromaterapia. Nair também atua como cerimonialista em eventos da fundação.

Ana Coutinho é uma das novas pesquisadoras colaboradoras da FCJA. Professora de Psicologia da UFPB, psicoterapeuta com graduação em Psicologia Clínica, Escolar e Social, Ana já assumiu projetos como o De Mãos Dadas: Tecendo Fios do Cuidar na Saúde e na Educação, na Casa da Criança com Câncer da Paraíba. Na FCJA, ela está à frente do Projeto Escritas

nas Estrelas, que busca enaltecer a escrita feminina na Paraíba, das autoras mais antigas às estreantes. E no apoio, no setor de serviços gerais, encontramos a mulher de fibra Patrícia da Silva. Natural de João Pessoa, mãe de dois filhos — um deles, Wesley, é motorista da FCJA —, Patrícia está na fundação há 18 anos.

São mulheres de várias idades, experiências, classes sociais, cores e credos. Cada uma com vital importância para a história da Fundação Casa de José Américo e para a memória paraibana. Sou sortuda de poder conhecê-las e aprender um pouco com cada uma. Espero aprender ainda mais! Obrigada por tanto, mulheres FCJA!

“

Cada uma com vital importância para a história da FCJA e para a memória paraibana

Crônica

Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Tiozinho

Aí já é o fim da picada. Ser chamado de vovô pode parecer irônico como também pode assumir a conotação de um chamamento afetuoso. Certa vez, passeando com a filha caçula do segundo casamento (só foram dois os matrimônios), alguém se dirigiu a ela: “Passeando com o vovô?”. Achei até graça e não me incomodei.

Já “tio” vejo como meio professoral e pode-se dar a ideia de maturidade, até de alguma sapiência. “Tio, como se resolve esse problema?”. Estão achando você sabido, uma referência. Mas, cuidado, se você tentar apresentar sua candidatura a alguma moçoila espetivada que está, como dizem, dando mole e ela o chamar de tio, pode ir tirando o cavalinho da chuva. É como se ela tivesse dito: “Você tem a idade do meu pai. Se toca, cara”. Ou seja: não é para seu bico.

Mas o pior de tudo é o tal de tiozinho. O que é um tiozinho? Há uma grande possibilidade de que, em nosso outono no planeta, possamos nos tornar um deles, um tiozinho com tê maiúsculo, Fazer o quê? Precisamos estar preparados. Enquanto isso...

...Vamos dar asas à imaginação para chegarmos ao que é, ao meu ver, o mais destestável dos apodos. “Tiozinho” pressupõe-se uma criatura raquítica, já querendo colocar o pé na cova. Coisinha pouca, deselegante, moco e precisando de um andador para se locomover. Quando ao volante, se é que ainda dirige, inclina-se todo quase batendo a testa no para-brisa e vai pela pista da esquerda à velocidade de cágado. Via de regra retornou às fraldas e, quando não, vive gotejando com a calça visivelmente úmida ali onde habita o “falecido”. É por aí.

Aqui um parênteses para quem não vive nesses nossos pontos cardeais. Na quarta-feira que antecede ao Carnaval, aqui, em nossa Parahyba do Norte (hoje João Pessoa), vai à avenida o mais tradicional bloco carnavalesco da cidade e um dos maiores do país: Muriçocas de Miramar. Segundo o “data-muriçoca”, pelo menos um quarto da população da cidade desceu ladeira abaixo na folia. Era gente que não acabava mais, entupindo os 5 km de percurso. E eu, fui? Claro que não. O esqueleto aqui hoje prefere atividades na horizontal (não todas, é claro). Só que...

Só o quê? Só que no dia seguinte, quinta-feira, céu encoberto naquele chove não chove, tive que ir ao centro da cidade para um compromisso. Rodei, rodei, até que achei uma vaga para idoso. Nessas horas, cá com meus botões, conjecturei que aquela era a única vantagem que eu via em envelhecer. Estacionei meu “cadillac” e, quando dele ia saindo, tropecei no cinto de segurança. Por pouco não fui com as ventas no chão, mas uma manobra de contorcionista fez-me a prumo e escapei do vexame. Até aí, fora o susto, nada a acrescentar. Como nada? Estava me esquecendo da plateia, pequena, mas atenta, pois dela me surge um frangote que comenta com a mãe.

— Nossa, mãe, o tiozinho deve estar chegando agora das Muriçocas. Tá “bebinho”. Pode? O tiozinho era eu. E ainda mais me achando “bebinho”.

Então, meus amigos, por mais que façamos ou que tenhamos tentado fazer algo relevante ao longo de nossa existência, vai chegar a hora em que alguém nos achará com aspecto de tiozinho. Pior ainda, podemos nos tornar um deles. Pode ser o destino dos longevos. Já pensaram nessa possibilidade? Fez-me triste o comentário do garoto. Quero ainda ser mais alguma coisa na vida nestes minguados anos que tenho ainda à frente, mas tiozinho...

Tiazinha já é diferente. Esse diminutivo para tia sugere estamos diante de uma beldade. Teve até uma que foi destaque na TV e era só a Tiazinha aparecer na telinha que os hormônios da rapaziada pululavam. Era danada de bonita. Usava uma máscara do tipo Mulher-Gato, morena, cabelos longos. Suzana Alves é o nome da criatura. Mas não consigo imaginar um tiozinho, esse modelo que está em pauta, fazendo o mesmo sucesso e as mucosas das meninas incendiando diante daquele monte de carne decadente rebolando na TV.

Enfim, chamem-me de vovô, de velho, até de tio, mas dispense o tiozinho, por mais afetuosas que sejam as intenções. Era esse o meu desabafo.

Excepcionalmente, hoje, não teremos a coluna de Vitória Lima, que retornará na próxima semana. A coluna de Luiz Paiva ocupa este espaço hoje e retorna à página 11 na próxima quarta

STREAMING

A nova versão de um clássico italiano

“O Leopardo”, filmado por Visconti em 1963, ganha uma adaptação como minissérie na Netflix



O romano Kim Rossi Stuart (à frente) é o protagonista

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Em 1963, o diretor Luchino Visconti reuniu um elenco internacional para recontar, no cinema, a clássica história de outro italiano, Giuseppe Tomasi di Lampedusa: *O Leopardo*. O filme com Burt Lancaster, Claudia Cardinale e Alain Delon venceu a Palma de Ouro no Festival de Cannes e tornou-se um dos longas-metragens mais importantes da filmografia do diretor. Hoje a obra de Lampedusa ganha uma nova versão, como minissérie em seis episódios, e estreia no catálogo da Netflix — desta vez dirigida pelo trio de realizadores Tom Shankland, Giuseppe Capotondi e Laura Luchetti. A história de *O Leopardo* está ambientada no *Risorgimento*, lon-

go e traumático processo de reunificação da Itália, que, até o fim do século 19, era apenas um conjunto de reinos, principados e ducados, ainda submetidos, em alguns casos, a outros países, como a Áustria. É nesse contexto que encontramos o protagonista Don Fabrizio Corbera (defendido na minissérie pelo ator Kim Rossi Stuart e no filme de 1963 por Lancaster), o príncipe da província siciliana de Salina. É do animal que está estampado no brasão de sua família que advém o título da obra — selvagem, ativo, o oposto dos “chacais e das hienas”, assim chamados os que buscavam a revolução na Itália. Tirando proveito da atual situação do país, propícia aos nobres, Corbera acompanha as transforma-

ções políticas e sociais da Itália, que precipitarão a derrocada de sua linhagem. Para não cair em desgraça, ele firma alianças que podem garantir sobrevida, como o casamento arranjado de seu intempestivo sobrinho Tancredi (Saul Nanni, na minissérie; Alain Delon, no filme) com Angélica (interpretada por Deva Cassel em 2025 e por Cláudia Cardinale em 1963), filha de uma nova classe burguesa ascendente. Lampedusa era, ele próprio, um nobre: príncipe da Ilha de Lampedusa, buscou inspiração na história de sua família para narrar sua decadência e as novas configurações políticas do país, às vésperas do século 20. O romance, vencedor do Strega Prize, o mais importante do gênero na Itália, começou a ser escrito nos anos

Trama

A história está ambientada no Risorgimento, longo e traumático processo de reunificação da Itália, que, até o fim do século 19, era apenas um conjunto de reinos, principados e ducados

1930, como o primeiro trabalho literário do autor, mas esse processo foi interrompido por

diversas razões — dentre elas o período de guerras testemunhado na Europa. O desenvolvimento de *O Leopardo* foi retomado apenas em meados da década de 1950. A obra, datilografada lentamente, capítulo a capítulo, tomara os últimos anos de vida do autor, que acabou falecendo em 1957, vítima de câncer. Antes de partir, chegou a encaminhar o original para editoras, que rejeitaram a possibilidade de publicação. O livro ganhou um lançamento em 1958, após alguns ajustes. Foi um sucesso instantâneo, ganhando 52 reimpressões na Itália em apenas um semestre. Das célebres frases do livro, destaca-se a que resume as intenções da nobreza italiana ao ceder aos ideais republicanos: “Para tudo ficar como está, é preciso que tudo mude”.

Em Cartaz



Cinema

Programação de 27 de fevereiro a 5 de março, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação. O Cine Bangüê, em João Pessoa, e o Multicine Patos, não têm programação esta semana.

ESTREIAS

ATTACK OF TITAN – O ÚLTIMO ATAQUE (*Shingeki no Kyojin – The Last Attack*). Japão, 2024. Dir.: Yuichiro Hayashi. Animação/ aventura. Homem transformado em titã quer destruir a humanidade. Compilação dos dois episódios finais da série. 2h25. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 15h, 21h; leg.: 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 18h, 21h.

UM COMPLETO DESCONHECIDO (*A Complete Unknown*). EUA, 2024. Dir.: James Mangold. Elenco: Timothée Chalamet, Monica Barbaro, Elle Fanning, Edward Norton. Drama. Aos 19 anos, um ainda desconhecido Bob Dylan chega a Nova York para iniciar sua ascensão musical. Vencedor do SAG de ator. 2h21. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 15h, 18h, 21h.

O HOMEM-CÃO (*Dog Man*). EUA, 2025. Dir.: Peter Hastings. Animação/ infantil/ comédia. Herói que é meio homem, meio cão, defende a cidade de supervilão felino. 1h29. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h30, 16h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h20, 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 15h15, 17h30, 19h50, 22h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h, 17h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h30, 19h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h10, 18h10, 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: 16h10, 18h10, 20h10. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 17h10, 19h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 17h05, 19h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: 18h25.

OMACACO (*The Monkey*). EUA/ Reino Unido/ Canadá, 2025. Dir.: Osgood Perkins. Elenco: Theo James, Elijah Wood, Tatiana Maslany. Terror. Gêmeos descobrem antigo macaco de brinquedo e mortes começam a acontecer. 1h38. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 17h45; leg.: 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 19h45, 22h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 16h20, 18h20, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 20h.

PEQUENAS COISAS COMO ESTAS (*Small Things Like These*). Irlanda/ Bélgica/ EUA, 2024. Dir.: Tim Mielants. Elenco: Cillian Murphy, Emily Watson. Família esconde um segredo sombrio: são vampiros. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h30.

OS RADLEY (*The Radleys*). Reino Unido, 2024. Dir.: Euros Lyn. Elenco: Kelly Macdonald, Damian Lewis, Sophia Di Martino. Comédia/ terror. Família esconde um segredo sombrio: são vampiros. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h30.

REALITY DE HORROR – INFLUENCERS EM PÂNICO (*Amp House Massacre*). EUA, 2024. Dir.: Dame Pierre e Mike Ware. Elenco: Kara Royster, Pedro Correa. Suspense. Grupo de influencers em uma mansão é atacado por um serial killer. 1h20. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h40.

ÚLTIMO ALVO (*Absolution*). EUA, 2024. Dir.: Hans Petter Moland. Elenco: Liam Neeson. Daniel Diemer, Javier Molina. Crime. Gangster veterano tenta corrigir erros do passado. 1h52. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h, 21h10.

REAPRESENTAÇÃO

ANORA (*Anora*). EUA, 2024. Dir.: Sean Baker. Elenco: Mikey Madison, Mark Eydelshteyn, Yura Borisov. Drama/ comédia. Prostituta se casa com filho de oligarcas russos, mas o conto-de-fadas é ameaçado quando os pais mandam anular o casamento. Vencedor de 5 Oscars: filme, direção, atriz, roteiro original e montagem. Vencedor de 2 Baftas: atriz e elenco. 2h19. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 21h20.

DUNA – PARTE 2 (*Dune – Part 2*). EUA/

Canadá, 2024. Dir.: Denis Villeneuve. Elenco: Timothée Chalamet, Zendaya, Rebecca Ferguson, Javier Bardem, Josh Brolin, Austin Butler, Florence Pugh, Dave Bautista. Ficção Científica/ aventura. Nobre unido a povo oprimido de um planeta desértico busca vingança contra os conspiradores que destruíram sua família. Vencedor de 2 Oscars: efeitos visuais e som. 2h46. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h.

EMILIA PÉREZ (*Emilia Pérez*). França/ México/ Bélgica, 2024. Dir.: Jacques Audiard. Elenco: Karla Sofia Gascón, Zoe Saldana, Selena Gomez. Musical/ drama. Advogada ajuda traficante a fingir morte e assumir sua identidade feminina. Vencedor de 2 Oscars: atriz coadjuvante e canção original. Vencedor do SAG de atriz coadjuvante. Vencedor do Bafta de atriz coadjuvante e filme de língua não inglesa. Vencedor de 4 Globos de Ouro: filme/ comédia ou musical, atriz coadjuvante, filme de língua não inglesa, canção original. 2h12. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 19h.

A SUBSTÂNCIA (*The Substance*). Reino Unido, 2024. Dir.: Coralie Fargeat. Elenco: Demi Moore, Margaret Qualley, Dennis Quaid. Suspense. Celebridade em decadência resolve usar droga clandestina que cria uma versão mais jovem de si mesma. Vencedor do Oscar de maquiagem e penteado. Vencedor do SAG de atriz. Vencedor do Globo de Ouro de atriz/ comédia ou musical. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qua.: leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 18h20.

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA/ Japão/ Canadá/ Islândia/ Reino Unido, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh. Musical/ drama. Na terra de Oz, uma bruxa discriminada pela cor e outra popular se tornam amigas na universidade, mas o destino as colocará como adversárias. Vencedor de 2 Oscars: desenho de produção e figurino, 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 14h50.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/ França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Seltón Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro. Drama. Mulher precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura brasileira. Vencedor do Oscar de filme internacional.

Vencedor do Globo de Ouro de atriz/ drama. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qua.: 17h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 14h15, 17h15, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 21h15. CINESERCLA TAMBIA 5: 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: 17h30.

O BRUTALISTA (*The Brutalist*). EUA/ Reino Unido/ Canadá, 2024. Dir.: Brady Corbet. Elenco: Adrien Brody, Felicity Jones, Guy Pearce. Drama. Arquiteto visionário chega aos EUA após a II Guerra para reconstruir a vida e testemunha o nascimento da modernidade. Vencedor de 3 Oscars: ator, fotografia e trilha sonora original. Vencedor de 3 Globos de Ouro de filme/ drama, direção e ator/ drama. Vencedor de 4 Baftas: direção, ator, fotografia e trilha sonora. 3h34. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 19h45.

CAPITÃO AMÉRICA – ADMIRÁVEL MUNDO NOVO (*Captain America – Brave New World*). EUA, 2025. Dir.: Julius Onah. Elenco: Anthony Mackie, Harrison Ford, Danny Ramirez, Shira Haas, Tim Blake Nelson, Giancarlo Esposito. Aventura. O novo Capitão América se vê no meio de um incidente internacional. 1h58. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 16h, 18h30; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 15h30, 18h15, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h30, 17h, 22h; leg.: 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h45, 17h30, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h45, 18h45, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 15h50, 18h10, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 15h50, 18h10, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 20h30. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 16h20, 18h45; 2D: 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 16h20, 18h40, 21h.

CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIOSA. Brasil, 2025. Dir.: Fernando Fraiha. Elenco: Isaac Amendoin, Anna Julia Dias, Luís Lobianco, Débora Falabella, Taís Araújo, Augusto Madeira. Comédia/ infantil. Chico Bento precisa enfrentar os interesses comerciais que querem derrubar sua querida goiabeira. 1h30. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 15h.

CONCLAVE (*Conclave*). Reino Unido/ EUA, 2024. Dir.: Edward Berger. Elenco: Ralph Fiennes, Stanley Tucci, John Lithgow, Isabella Rossellini. Drama. Cardeal se vê

no centro de uma conspiração durante o processo de eleição do próximo papa. Vencedor do Oscar de roteiro adaptado. Vencedor de 4 Baftas: filme, filme britânico, roteiro adaptado e montagem. Vencedor do SAG de melhor elenco. 2h. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 21h50.

FÊ PARA O IMPOSSÍVEL. Brasil, 2025. Dir.: Ernani Nunes. Elenco: Vanessa Giacomio, Dan Stulbach. Drama/ religioso. Pastora tenta se recuperar de grave agressão física e inspirar pessoas. 1h40. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 17h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h40, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 2: 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: 18h20. CINE GUEDES 2: 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 17h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 21h15.

FLOW (*Flow*). Letônia/ Bélgica/ França, 2024. Dir.: Gints Zilbalodis. Aventura/ animação. Fugindo de uma enchente, gato se refugia em barco com outros animais juntos, tentarão sobreviver. Vencedor do Oscar e do Globo de Ouro de filme de animação 1h25. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 15h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h, 16h. **Patos:** CINE GUEDES 1: 16h25.

MUFASA, O REI LEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/ animação/ infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h15. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h10.



Exposições

CONTINUAÇÃO

CADA CABEÇA, UM MUNDO. Coletiva com João Neto, Daniel da Hora, Odegine Graça e João Peregrino.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, das 9h às 18h, e sábado e domingo, das 10h às 18h, até março de 2025. Entrada franca.

Selic Fixado em 29 de janeiro de 2025 13,25%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +1,50% R\$ 5,916	Euro € Comercial +1,13% R\$ 6,133	Libra £ Esterlina +0,72% R\$ 7,413	Inflação IPCA do IBGE (em %) Janeiro/2025 0,16 Dezembro/2024 0,52 Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44	Ibovespa -1,40% 123.051 pts
--	---	--	--	---	--	--

MINHA CASA, MINHA VIDA

João Pessoa é a 3ª capital com mais contratos no país

Construtoras oferecem facilidades para aquisição de imóveis próprios

A Paraíba acumulou até dezembro de 2024 mais de 39 mil contratações de unidades habitacionais pelo Minha Casa, Minha Vida (MCMV), desde a retomada do programa pelo Governo Federal, em 2023. E João Pessoa se destacou como a terceira capital do Brasil com maior número de contratações em 2024, segundo dados do Governo Federal. Ao todo, foram 20,47 mil contratações de imóveis na cidade.

O levantamento mostra ainda que a maior parte das contratações do programa no estado foi realizada na modalidade com financiamento com recursos do FGTS, destinada a famílias residentes em áreas urbanas com renda mensal bruta de até R\$ 8 mil. Para 2025, serão quase R\$ 140 bilhões para prover casa própria e financiamento por meio do MCMV no país.

Para facilitar a aquisições de imóveis, as construtoras também estão oferecendo condições diferenciadas. A MRV é uma das que mais fecha contratos usando o programa MCMV no Brasil. Com presença na Paraíba desde 2011, a empresa oferece produtos com foco em empreendimentos residenciais econômicos para um público que busca o sonho da casa própria. Com um portfólio que, hoje, abrange rendas familiares a partir de R\$ 2.850 por mês, a construtora já entregou mais de 4,6 mil chaves no estado e oferta imóveis com benefícios dos programas habitacionais.

Até o início de março, a empresa está com condições especiais para quem quer adquirir um imóvel por meio do Feirão da Casa Própria, com descontos exclusivos em 357 unidades de cinco empreendimentos nas cidades de João Pessoa e Cabedelo.



Foto: Divulgação/MRV



Foto: Carlos Rodrigo

Minha Casa, Minha Vida tem papel fundamental na realização do sonho da casa própria

É uma oportunidade para quem já planeja a compra de um imóvel, principalmente com o cenário de disparada no preço dos aluguéis e as facilidades e taxas de juros diferenciadas do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), mais baixas que as taxas oferecidas no mercado.

“O Feirão da Casa Própria é uma das nossas principais iniciativas para facilitar o acesso à moradia e acelerar o sonho da casa própria para milhares de brasileiros. Com condições especiais e facilidades no

processo de compra, queremos oferecer aos clientes uma oportunidade única de conquistar um imóvel”, destaca Alessandro Almeida, diretor Comercial da MRV no Nordeste.

Os clientes que adquirirem um imóvel durante o Feirão e assinarem o contrato até hoje terão direito a um desconto especial, que será automaticamente aplicado no valor da unidade escolhida. O pagamento do ato também deve ser realizado dentro desse período.

Em João Pessoa, os empreendimentos participantes são Altiplano Village, Condomínio Jardim dos Corais e Jardim Tropical. Em Cabedelo, são o Reserva Almagre e o Reserva Areia Vermelha. Corretores especializados estarão à disposição nas lojas da MRV para auxiliar os interessados.

O Grupo Delta também oferece oportunidades de moradia usando o programa. “O programa Minha Casa, Minha Vida tem um papel fundamental na realização do sonho da casa própria para milhares de famílias. E, no Grupo Delta, estamos comprometidos em ampliar esse impacto. No último ano, entregamos 960 apartamentos dentro do programa, garantindo moradia acessível e com a qualidade com que nosso grupo

é reconhecido”, disse Antonio Catão, diretor-executivo empresa.

Segundo ele, a empresa segue com planos “ainda mais ambiciosos” para 2025 e 2026. “Vamos lançar mais de cinco mil novos apartamentos. Um dos nossos projetos mais ambiciosos nesse sentido é o Residencial Vila Jardim, em Gramame, um bairro-cidade com 2.560 apartamentos”, revelou.

Catão afirmou que, além de ter parcelas consideradas acessíveis no mercado imobiliário, há ainda isenção do ITBI para quem ganha até dois salários mínimos e subsídio da Caixa Econômica Federal”.

Nicho

Empresas como a Delta e a MRV se especializaram em construir e oferecer opções residenciais econômicas para um público que busca a casa própria

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Fernanda Torres, T-O-T-A-L-(G-O-R-I-T-M-A)-M-E-N-T-E iluminada!

Querido algoritmo, hoje é Quarta-Feira de Cinzas, passou mais um Carnaval e eu vou sentir muita falta das suas sugestões no meu feed.

Não, não! Não tem nada a ver com as formas de Paola Oliveira, nem tem como trilha “Energia de Gostosa”, rapaz!

Não voltemos aos seus modos “machulentos”, assim, tão bruscamente...

Na verdade, vou sentir falta é do extremo oposto: do quanto você energizou o espírito e a inteligência feminina através de Fernanda Torres...

Começou em novembro, com uma única foto em uma festa hollywoodiana. Não é todo dia que nós, patinhos feios, somos convidados para o castelo, né? Então, tome curtida, comentário e compartilhamento. Ali, você viu o potencial e não parou desde então... Sugeriu “Tapas e Beijos”, “Os Normais”, vitória em Cannes, entrevista antiga...

Numa delas, Fernanda descreve um mal-entendido sobre uma participação no Altas Horas, no qual cantou “Vapor Barato”. Ela estava acompanhada pelo Rappa, mas seu ritmo era de Gal... Quem assistiu ao programa pode ter entendido tudo errado, e uma senhora, hospedada no mesmo hotel da produtora dela, deu o veredicto: “Você viu Fernanda Torres ontem na tevê? T-O-T-A-L-M-E-N-T-E drogada!”.

Eis a gênese de um meme perfeito: simples, repetível, adaptável.

Ali, estava, também, o resumo desses meses que passamos sobre a regência da Lua em Torres: seu humor e a inteligência encontram o humor e inteligência da geral.

Mas você sempre esteve lá, algoritmo! Após a vitória no Globo de Ouro, no começo de janeiro, você, sabidamente, tratou de ajudar a construir as narrativas. E tome a ênfase nas “coincidências da vida”, com ela vencendo 25 anos depois da mãe (26 anos, mas o número 25 era mais bonito!). Ah! E o Oscar estava ali na esquina... Como esquecer o de Montenegro “roubado” por Paltrow?

A indicação ao prêmio máximo veio, e você tratou de pontuar todas as celebridades hollywoodianas que a elogiavam (mas o CPF, quem dava, éramos nós, claro!) e de sugerir todas as participações da nossa Cinderela nos castelos televisivos americanos (até a Cinderela Baiana ressuscitou por causa dela, né, não, Emília?).

É verdade. Ela perdeu o Oscar, mas ali, na “derrota”, deu aula. Não quer uma Gwyneth no seu currículo! Tratou de elogiar Mikey Madison e pediu para todos baixarem os ânimos e desejarem só coisas boas para a oscarizada...

Esta, talvez, a grande ameaça a você, algoritmo: uma jovem artista *millennial* que não tem rede social... Uau! Abra o olho, porque, quando você piscar, ela vira a norma, viu?

E torça para ao menos lembrarmos com afeto do tempo em que você deixou nossos corações quentinhos, deixando Fernanda Torres T-O-T-A-L-(G-O-R-I-T-I-M-A)-M-E-N-T-E iluminada! ***

E, se o assunto é mulher espirituosa e inteligente, por que não continuar nessa pegada durante o mês de março?

Os próximos textos da nossa coluna serão escritos por duas paraibanas fantásticas, atentas e críticas ao digital em sua disruptiva rotina, com pesquisas fundamentais nessa área: Ana Cirne Paes de Barros, doutora pela UFPE e professora no IFRN, e Cândida Nobre, doutora pela UFRN e professora na UFAM. Mulheres da nossa terra, na Terra a brilhar... Viu que são muitas, algoritmo?

Um viva a todas! E por mais “algoritmos” que as façam justiça, festejem-nas e as engrandecem!

Foto: Divulgação/MRV



Alessandro comemora o sucesso do Feirão da Casa Própria

SERVIDORES FEDERAIS

Mobilização cobra aprovação da LOA

À espera de reajustes salariais, entidades de classe preparam manifestações para pressionar o Congresso

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Os servidores públicos federais preparam, para a próxima semana, uma série de mobilizações em todo o país. Previstas para ocorrerem de 11 a 14 de março, as manifestações buscarão pressionar o Congresso pela aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, cujo atraso restringe o Governo Federal a executar apenas despesas consideradas essenciais ou obrigatórias, retardando o pagamento de reajustes aos trabalhadores.

A Federação Nacional das Associações de Servidores das Escolas Federais de 1º e 2º graus (Fenasefe), por exemplo, convocou todos os servidores da categoria a aderir à chamada Semana de Mobilização pela Aprovação da LOA e pelo Cumprimento dos Acordos com o Funcionalismo. Diversas outras entidades, incluindo servidores do Instituto Nacional pela Seguridade Social (INSS), do Ministério do Trabalho (MT) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), já anunciaram a realização de atos.

O movimento também conta com o setor da Educação. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior do Estado da Paraíba (Sintesp), a base da categoria já aprovou, inclusive, uma paralisação nacional para o próximo dia 11, por recomendação da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra Sindical). Em nota, a coordenação do Sintespb salienta que os “servidores da Educação Federal construíram uma grande greve, no ano passado, e estão esperando até agora o reajuste, que depende da aprovação da LOA”.

“Estamos construindo um processo de mobilização, na Paraíba, que se iniciou no bloco Aprova LOA Já!, na última sexta-feira [28, em João Pessoa], e estamos com uma caravana para Patos, prevista para dia 11 de março, para pressionar o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta [Republicanos], a manter a LOA na pauta”, acrescenta o sindicato.



Foto: Evandro Pereira

“É muito ruim, para todos os servidores, que o Congresso fique ‘sentado’ sobre o projeto por causa de uma discussão em torno das emendas impositivas

Edson Franco

O professor e presidente da Associação dos Docentes da Universidade Federal da Paraíba (Adufpb), Edson Franco, critica a demora na aprovação do orçamento federal, aguardada desde o fim de 2024, e afirma que o impasse decorre da disputa de recursos entre o Executivo e o Legislativo, por meio das emendas impositivas. “É muito ruim, para todos os servidores, que o Congresso fique ‘sentado’ sobre o projeto por causa de uma discussão em torno da liberação das emendas impositivas. A classe dos servidores está se sentindo bastante prejudicada”, frisa o representante da Adufpb, destacando que, além das manifestações planejadas no estado, a associação deve participar da mobilização nacional da categoria, em Brasília (DF), entre os próximos dias 10 e 11.

Prejuízos

Ainda segundo Edson Franco, antes das Eleições de 2022, a remuneração-base dos docentes federais já apresentava uma perda de 27%, mas, após negociações realizadas com o Poder Executivo, foi acordado um reajuste total de 24%, sendo 9% previstos para este ano.

“Muitos servidores se prepararam, se planejaram para esse recebimento e, se ele não ocorrer, haverá um prejuízo; primeiro, para os que se planejaram com o uso desse aumento, e os demais também vão ficar no prejuízo porque estamos num período inflacionário. Então, quando recebermos o nosso salário com o reajuste, a inflação já vai ter ‘comido’ parte dele”, comenta o presidente da Adufpb.

Em entrevista ao programa Bom Dia, Ministra, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), a ministra da Gestão, Inovação e Serviços Públicos, Esther Dweck, declarou que “o reajuste já está garantido por medida provisória e terá validade retroativa a partir de janeiro”, sendo que “a LOA precisa ser aprovada e sancionada pelo presidente”.

Em entrevista ao programa Bom Dia, Ministra, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), a ministra da Gestão, Inovação e Serviços Públicos, Esther Dweck, declarou que “o reajuste já está garantido por medida provisória e terá validade retroativa a partir de janeiro”, sendo que “a LOA precisa ser aprovada e sancionada pelo presidente”.

Receitas e despesas

Conforme a Constituição Federal, a Lei Orçamentária Anual prevê o quanto será aplicado em cada área com a respectiva origem dos recursos utilizados, estabelecendo as receitas e as despesas do Governo Federal para o ano seguinte.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) para 2025 foi encaminhado ao Congresso em agosto do ano passado. Em dezembro de 2024, o relator do Orçamento, o senador Ângelo Coronel (PSD), anunciou o adiamento da apresentação do relatório final, na Comissão Mista de Orçamento (MCO), para 2025, justificando imprecisões na proposta enviada pelo Executivo.

Na época, o senador declarou que “o objetivo não é retardar o processo, mas assegurar um documento que, de fato, retrate as prioridades nacionais, o equilíbrio das contas públicas e o compromisso com as metas de médio e longo prazos”.

Em fevereiro, Ângelo anunciou um novo adiamento para o dia 17 de março. “Acho muito difícil acontecer no dia 11. Nessa data, devemos conversar com os líderes e ajustar alguns pontos. O mais provável é que a votação ocorra na semana seguinte, no dia 17”, disse o parlamentar, em entrevista à Agência Senado.



Foto: Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Presidente da Casa diz que decisão busca evitar tumultos e suspensão de sessões no local

NOVA MEDIDA

Motta proíbe cartazes e panfletos nos plenários da Câmara dos Deputados

Da Redação
com Agência Câmara

Está proibida a manifestação por meio de cartazes, banners e panfletos nos plenários que compõem a Câmara Federal dos Deputados, em Brasília (DF). A medida foi anunciada em um ato publicado, no último dia 26, pelo presidente da Casa Legislativa, o deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB). Conforme a determinação, as manifestações parlamentares em sessões e reuniões da Câmara devem se limitar ao uso da palavra, e a polícia legislativa será acionada, quando necessário, para garantir o cumprimento da decisão.

De acordo com Motta, a proibição foi tomada para evitar episódios como o ocorrido na semana anterior, quando discussões sobre a denúncia envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro em uma tentativa de golpe de Estado, entre outras acusações, provocaram tumulto e a suspensão

de uma sessão na Casa, por alguns minutos.

“Observa-se que a utilização de cartazes e afins nos recintos dos plenários prejudicam o bom andamento dos trabalhos legislativos, transformando o debate de ideias relevantes ao país, que se espera que aconteça nas tribunas, em discussões muitas vezes infrutíferas e ofensivas”, justificou o presidente da Câmara. Na avaliação de Motta, a Casa é uma instituição fundamental para a democracia brasileira, como espaço de debate, e seu funcionamento deve refletir a solenidade e a importância dos trabalhos conduzidos no local.

Trajes

Em outra determinação, Motta estabeleceu o uso de trajes adequados na Câmara dos Deputados. Conforme o ato publicado, tanto no Plenário Ulysses Guimarães quanto nos plenários das comissões, será exigido o traje de passeio completo, respeitados as-

pectos sociais, culturais e econômicos.

O documento exige que os presidentes das comissões também assegurem o cumprimento rigoroso da norma. Quem infringi-la poderá responder por quebra de decoro parlamentar.

“A presente determinação busca reafirmar os valores institucionais da Casa, garantindo que o ambiente legislativo permaneça compatível com o comprometimento e a seriedade do trabalho aqui exercido”, afirmou Motta.

■ Outro ato recentemente publicado estabelece o uso de trajes adequados nesses espaços

CONDIÇÕES ESPECIAIS

Prefeitura de Bayeux promove renegociação de dívidas até abril

A Prefeitura Municipal de Bayeux mantém, até o dia 18 de abril, uma campanha de refinanciamento de dívidas tributárias para a população, com o objetivo de recuperar parte dos valores devidos ao município. Lançada em 18 de fevereiro, a Refis Bayeux 2025, promovida por meio da Secretaria de Finanças da cidade, permite a negocia-

ção de débitos de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Taxa de Coleta de Resíduos (TCR) de anos anteriores, além do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), da Taxa de Fiscalização, da Taxa de Licença de Construção e do Habite-se. Participando da iniciati-

■ Campanha oferece descontos de 100% nos juros de mora, 90% nas multas de mora e 80% nas multas de infração

va, com pagamentos à vista, o contribuinte pode obter descontos que chegam a 100% nos juros de mora, 90% nas multas de mora e 80% nas multas de infração. Para a quitação parcelada das dívidas, são oferecidas condições de flexibilização específicas, de acordo com o valor devido. Os cidadãos que desejarem realizar uma simulação de ne-

gociação ou efetuar um refinanciamento devem procurar a sede da Secretaria de Finanças de Bayeux, na Rua Liberdade, nº 2.637, no Centro Administrativo, situado no bairro do Sesi, onde cada caso será analisado individualmente, segundo a Prefeitura Municipal. O atendimento da campanha também é disponibilizado por meio de canais digitais, como

o WhatsApp (83) 99193-8440. “Ao regularizar seus débitos, os contribuintes estarão contribuindo diretamente para o fortalecimento do orçamento da prefeitura, permitindo a continuidade de serviços essenciais, como saúde, educação e infraestrutura, por exemplo”, declarou a prefeita da cidade, Tacyana Leitão.

ALERTA

Obesidade afeta 31% dos brasileiros

Relatório internacional revela que metade da população adulta do país não pratica atividades físicas frequentemente

Mariana Tokarnia
Agência Brasil

Aproximadamente um a cada três brasileiros, 31%, vive com obesidade, e essa porcentagem tende a crescer nos próximos cinco anos. No país, cerca da metade da população adulta, entre 40% e 50%, não pratica atividade física na frequência e intensidade recomendadas.

Os dados são do Atlas Mundial da Obesidade 2025 (World Obesity Atlas 2024), da Federação Mundial da Obesidade (World Obesity Federation – WOF), lançado na última segunda-feira (3).

O relatório mostra que, no Brasil, 68% da população têm excesso de peso e, dessa parcela, 31% têm obesidade e 37% têm sobrepeso. O Atlas traz ainda uma projeção de que o número de homens com obesidade até 2030 pode aumentar em 33,4%. Entre as mulheres, essa porcentagem pode crescer 46,2%.

O sobrepeso e a obesidade podem trazer riscos. Segundo o Atlas, 60,9 mil mortes prematuras no Brasil podem ser atribuídas às doenças crônicas não transmissíveis devido ao sobrepeso e à obesidade, como diabetes tipo 2 e Acidente Vascular Cerebral (AVC) — a informação é baseada em dados de 2021.



Foto: Divulgação/Agência Brasil

Projeção é de que o número de mulheres com obesidade pode aumentar 46,2% até 2030; entre os homens, esse percentual é de 33,4%

Diante desse cenário, o endocrinologista Marcio Mancini, diretor do Departamento de Tratamento Farmacológico da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso) e membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem), diz que o Brasil precisa tratar o sobrepeso e a obesidade com uma questão de saúde pública. "É um problema de saúde pública", afirma.

de pública. Não dá mais para responsabilizar um indivíduo. Não dá para falar para aquela pessoa que sai às 5h da manhã de casa e chega em casa às 21h, que passa várias horas em transporte público, para comer mais frutas e legumes e ir para a academia fazer exercício”, defende. “O problema de saúde pública tem que ser enfrentado com medidas de saúde pública”, enfatiza.

Ele cita exemplos de medi-

das como aumentar as taxas de bebidas açucaradas como formas de conscientizar a população e colocar avisos nos rótulos dos alimentos de que aquele produto possui altas taxas de açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio. Mas reforça que ainda são necessárias outras ações, como reduzir os preços de alimentos saudáveis e campanhas permanentes nas escolas.

“Tem um dia por ano

que se fala de alimentação saudável na escola. Isso não adianta absolutamente nada. Ninguém vai mudar a sua alimentação por escutar uma vez do ano alguma coisa sobre a alimentação saudável. Tem muito a ser feito”, diz o médico.

Ele acrescenta que até mesmo medidas de segurança pública e urbanismo podem incentivar e permitir que a população tenha uma melhor

HIDRATAÇÃO CONSTANTE

Calor extremo no trabalho afeta saúde em curto e longo prazos

Francielly Barbosa
Agência Brasil

Hidratação constante e toalha úmida por perto para enfrentar o calor intenso, recomenda a pesquisadora Tatiane Cristina Moraes de Sousa. Professora do Departamento de Epidemiologia do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), alerta para os impactos em curto e longo prazo na saúde humana em razão da alta das temperaturas registradas na cidade do Rio de Janeiro.

Somente nos dois primeiros meses do ano, mais de cinco mil pessoas já procuraram atendimento médico em uni-

dades do Sistema Único de Saúde (SUS) em razão do calor excessivo, conforme dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS-RJ).

“Quando falamos dos impactos, temos que pensar primeiro na exposição, que é como aquela pessoa está exposta, por quantas horas, se está dentro de um ambiente ou não, se está a céu aberto, trabalhando”, avalia a professora.

Como efeitos imediatos da exposição ao calor, a pesquisadora cita sinais de exaustão e insolação, que, em casos mais graves ou quando não há tratamento adequado, podem provocar complicações em órgãos vitais.

“A pessoa pode ter desmaios, náuseas, diferentes sinais e sintomas que mostram que ela está se encaminhando para uma insolação. O risco final, que pode acontecer de imediato, dependendo das condições, é a pessoa vir a óbito”, comenta, lembrando o caso da universitária Ana Clara Benevides Machado, que morreu devido à exaustão causada pelo calor durante um show da cantora Taylor Swift, no Rio de Janeiro, em 2023.

Além dos efeitos diretos da exposição ao sol, principalmente em dias de temperatura e sensação térmica elevadas, Sousa aponta para os efeitos em longo prazo. À

Agência Brasil, a professora explica que a exposição ao calor intenso faz com que se exija mais esforço do organismo para se regular. “Nosso sistema cardiovascular e nosso sistema renal estão se esforçando mais para o nosso corpo voltar à temperatura em que o organismo funciona melhor, em torno de 37 °C, então, se “expusermos” o nosso corpo a esse esforço por um longo período, também aumentamos a chance de aparecerem doenças crônicas”, diz.

Apesar das temperaturas recordes registradas na capital fluminense – no último dia 17, a cidade atingiu máxima de 44 °C, maior temperatura desde 2024 –, a pes-

quisadora avalia que o calor excessivo não é um desafio apenas da cidade do Rio de Janeiro, mas um problema que precisa ser repensado por diferentes sistemas de gestão pública e pela sociedade.

“Hidratação, por exemplo, é essencial. A prefeitura municipal [do Rio de Janeiro] dis-

ponibilizou pela cidade diferentes pontos de hidratação gratuita, mas sabemos que interromper ou evitar essa exposição no horário de 11h às 15h é ideal, só que isso mexe, principalmente, com o trabalhador, isso mexe como construímos a nossa sociedade para os horários de trabalho”, reflete.

“AINDA ESTOU AQUI”

Políticos de direita evitam comentar o Oscar

Pedro Augusto Figueiredo
Agência Estado

A repercussão da vitória de “Ainda Estou Aqui” como Melhor Filme Internacional no Oscar conseguiu superar a polarização do debate político brasileiro nas redes sociais, aponta um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A avaliação é que predominaram publicações que exaltam o orgulho pela cultura nacional e que representam o Brasil de forma positiva para o restante do mundo, escanteando os conflitos políticos entre direi-

ta e esquerda.

O levantamento também identificou que houve baixo engajamento de perfis alinhados à direita, com poucas contas parabenizando os responsáveis pelo filme ou comentando a vitória.

À esquerda, o movimento foi na direção oposta: as publicações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), da deputada federal Erika Hilton (Psol-SP) e da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) — que, assim como o ex-deputado Rubens Paiva, cuja história é narrada no filme, foi presa e torturada pela Ditadura Militar —

estiveram entre as com maior volume de interações.

“Foi interessante o silêncio da direita. Não conseguiram construir nenhum argumento crítico contrário. Soaria impatriótico, desumano e não engajaria”, analisou o sociólogo Marco Aurélio Ruediger, diretor da Escola de Comunicação da FGV e um dos responsáveis pelo estudo.

Ele avalia que o filme consegue ser patriótico sem ser chauvinista ou reacionário, ao mesmo tempo em que transmite uma mensagem de força e potência das mulheres ao narrar a recons-

trução pessoal de Eunice Paiva e de sua família.

"Isso dá pista de haver uma fresta para o Brasil se unir e se reinventar quebrando a polarização com base em valores universais e um repertório cultural mais amplo", diz o sociólogo. "É uma pista para a política agora e em 2026", acrescentou.

A vitória de “Ainda Estou Aqui” gerou cerca de quatro milhões de publicações no X, no Instagram, no YouTube e em *sites* de notícia, e ultrapassou 75 milhões de engajamento geral no Facebook, no X e no Instagram.

[illegible]

COMUNICADO DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICADA

O Instituto de Polícia Científica do estado da Paraíba, comunica que se encontra nas dependências do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, NUMOL, da cidade de João Pessoa PB, um corpo não reclamado, identificado com o suposto nome de José Pedro Bezerra de Andrade, sexo masc, de cor parda, que mede 170cm de estatura, cabelos castanhos, sem sinais particulares. Falecido em 29/10/2024, no Hospital Pe. Alfredo Barbosa, município de Cabedelo PB.

Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL, sito à Rua Antônio Teotônio, S/N, Bairro Cristo Redentor da cidade de João Pessoa – PB.

Flávio Rodrigo Araújo Fabres
Perito Oficial Médico Legal Classe Especial
Chefe do NUMOL/JP

COMUNICADO DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICADA

O Instituto de Polícia Científica do estado da Paraíba, comunica que se encontra nas dependências do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, NUMOL, da cidade de João Pessoa PB, um corpo não reclamado, identificado como sendo do nacional, IVAN FERREIRA DE AZEVEDO, sexo masculino, cor parda, medindo 1,50cm de estatura, cabelos grisalhos, olhos castanhos, sem sinais particulares. Falecido em 30/12/2024, no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, Nesta Capital.

Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL, sito à Rua Antônio Teotônio, S/N, Bairro Cristo Redentor da cidade de João Pessoa – PB.

Flávio Rodrigo Araújo Fabres
Perito Oficial Médico Legal Classe Especial
Chefe do NUMOL/JP

COMUNICADO DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICADA

O Instituto de Polícia Científica (IPC) do Estado da Paraíba comunica que, nas dependências do NUMOL – Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, em João Pessoa, encontra-se o corpo de uma pessoa não reclamada, de sexo masculino, com idade aproximada de 40 anos, em situação de rua, cor parda, cabelos crespos e estatura aproximada de 1,65 m, identificado como Jaime Gomes da Silva, filho de Josilda Gomes da Silva. O falecido foi encontrado em 15 de julho de 2024, no Hospital Clementino Fraga, em João Pessoa. O número de identificação cadavérica é NIC 2024/0369. Solicitamos que, caso alguém reconheça o corpo ou tenha informações que possam auxiliar na identificação, entre em contato com o NUMOL, localizado à Rua Antônio Teotônio, s/n, Cristo Redentor, João Pessoa.

ESCOLAS DE SAMBA

Rosas de Ouro vence Carnaval de SP

Agremiação paulista conquistou o oitavo título em sua história após apuração decidida no último jurado

Caio Possati
Agência Estado

Depois de uma apuração emocionante, decidida no último jurado, a Rosas de Ouro é a campeã do Carnaval de São Paulo de 2025. Na apuração das notas dos desfiles do Grupo Especial, realizada ontem, a tradicional escola, heptacampeã do Grupo Especial, terminou a disputa com 268,8 pontos e vai levar para sua quadra, na Freguesia do Ó, o oitavo título da sua história. Com um desfile carregado na cor-de-rosa, marca registrada da Rosas de Ouro, a agremiação encantou o público do começo ao fim: com uma comissão de frente simulando uma máquina caça-níquel, símbolo da jogatina, até o quarto e último carro alegórico, que trazia personagens importantes como a dupla Mário e Luigi, criações ícones da empresa Nintendo, desenvolvedora de aparelhos e jogos de *videogame*. A Tatuapé terminou a disputa na segunda colocação,

seguida de Gaviões da Fiel, Mocidade Alegre e Camisa Verde e Branco. As cinco melhores agremiações voltam ao Sambódromo do Anhembi para participar do Desfile das Campeãs no próximo sábado, dia 8 de março. Mancha Verde e a Unidos do Tucuruvi foram as escolas que tiveram a menor pontuação entre todas. As agremiações ficaram na 14ª e 13ª colocações, respectivamente, e foram rebaixadas. No ano que vem, elas desfilarão pelo grupo de acesso 1. A apuração das notas seguiu a ordem dos critérios estabelecidos em sorteio: enredo, bateria, samba-enredo, mestre-sala e porta-bandeira, comissão de frente, harmonia, alegoria, fantasia e evolução. Assim como nos últimos anos, cada quesito foi avaliado por quatro jurados. A nota mais baixa foi descartada. O refrão do samba-enredo “Vista a fantasia! / Bom é ser criança / E conectar o mundo na palma da mão / Vai reflorescer a Rosa do meu coração!” ganhou a pla-



A escola de samba campeã do grupo especial foi a Rosas de Ouro que trouxe muita cor rosa ao Sambódromo do Anhembi

teia, que cantou até a linha final ser cruzada. O tema dos jogos de azar, tão debatido

hoje, deu lugar a outras brincadeiras. Alegorias com peças de xadrez foram levadas

para a avenida, assim como uma ala dedicada ao jogo Banco Imobiliário.

MARQUÊS DE SAPUCAÍ

Campeã das escolas de samba do Rio será conhecida hoje

Mariana Tokarnia
Agência Brasil

Ontem, também foi o último dia de desfile das escolas de samba do Grupo Especial do Sambódromo da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro. Mocidade Independente de Padre Miguel, Paraíso do Tuiuti, Acadêmicos do Grande Rio e Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela estavam previstas para ocupar a avenida. Neste ano, a escola de samba da Zona Oeste do Rio trouxe uma reflexão sobre o futuro da humanidade para o Carnaval 2025. Com o enredo “Voltando para o Futuro – Não Há Limites pra Sonhar”, a agremiação foi uma das poucas a abordar temas sem relação com a negritude ou a africanidade. Em 2025, a maior parte das escolas levou para a avenida enredos ligados a essas temas. A Mocidade Independente de Padre Miguel estava escalada para ser a primeira escola a

desfilar. “Neste ano, optamos por uma coisa mais tensa, com conteúdo de alerta”, afirmou o intérprete da agremiação, José Paulo Ferreira Sierra. A mensagem do samba, de acordo com ele, é direta. “É de contar um pouco a história de onde viemos e do quanto a tecnologia pode ser importante, mas também do quanto pode prejudicar. Acho que é um samba com uma grande mensagem. A escola entendeu bem isso e consegue transportar isso em forma de canto”. A segunda escola pela ordem era Paraíso do Tuiuti, com início do desfile marcado para as 23h30. Com o enredo “Quem Tem Medo de Xica Manicongo?”, a escola contou a vida de Xica, considerada a primeira travesti do Brasil, e seus percalços. Escravizada no Congo foi levada para Salvador, na Bahia, onde foi obrigada a se vestir com roupas identificadas como masculinas, foi persegui-



Cantor Zé Paulo Sierra como intérprete da Mocidade

da por suas manifestações religiosas e não podia demonstrar o seu pensamento. Mais do que contar a história, a intenção do carnavalesco Jack Vasconcelos é mostrar o ser humano por trás da personagem. “Essa personagem está trazendo uma oportunidade de falar da transcendentalidade, da importância. Fala-se muito da ancestralidade hoje em dia, dos fundamentos ancestrais de várias questões, inclusive

raciais, mas estamos falando de uma figura que traz essa importância, inclusive religiosa, da figura LGBT e das pessoas trans na história do mundo”, explicou, Vasconcelos em entrevista para divulgação do enredo da Tuiuti. A Grande Rio estava listada como a terceira a percorrer o Sambódromo. O samba-enredo “Pororocas Parawaras: as Águas dos Meus Encantos nas Contas dos Curimbós” conta

uma história que foi transmitida de geração a geração nos terreiros de tambor de Mina da Amazônia paraense. Tudo começa com a chegada de três princesas turcas à Amazônia, em busca de cura. A escolha do enredo ocorre justamente no ano da realização da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, a COP30, no Pará. “É importante para a gente pensar nas questões planetárias, isso passa pela valorização das comunidades tradicionais, dos saberes de matriz oral e, no caso específico do nosso trabalho, meu e do Gabriel, é uma continuação. A gente felizmente vem conseguindo dar continuidade a um pensamento maior, a uma linha de raciocínio que vem se desdobrando nos enredos que sempre olham para diferentes territórios”, disse o carnavalesco Leonardo Bora. A Portela encerra o terceiro e último dia de desfile do Grupo Especial. O enredo é “Can-

tar Será Buscar o Caminho que Vai Dar no Sol”, uma homenagem a Milton Nascimento. E o que se esperava era muita emoção no Sambódromo da Sapucaí. O enredo foi desenvolvido pelos carnavalescos Antônio Gonzaga e André Rodrigues que, desde o ano passado, estão à frente da azul e branco. A intenção não é mostrar a vida do cantor e compositor, mas a relação do trabalho dele com a vida do seu público e dos fãs. “O que a Portela vai mostrar também são essas relações pessoais, essas relações que envolvem a música do Milton Nascimento como trilha. Por isso que no desfile, a cada ala que entrar, será como se um grupo de pessoas estivesse cantando essas músicas. As nossas alegorias, por sua vez, serão os andores desse desfile, como se nós, fãs de Milton Nascimento, tivéssemos produzido andores para poder levar em três pontas para poder homenageá-lo”, diz Rodrigues.

ACABOU A FOLIA

Serviços que voltam a funcionar nesta Quarta-Feira de Cinzas

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

A terça-feira de Carnaval, também chamada Terça-Feira Gorda, foi o último dia da folia de Momo, especialmente para a população cristã católica, que tem na Quarta-Feira de Cinzas a data que marca o início da Quaresma, os 40 dias que antecedem a Semana Santa. Embora seja uma data marcada por ritos religiosos, hoje, não é feriado no Brasil. Para o serviço público, o ponto facultativo vai até as 14h, afetando o funcionamento de alguns serviços.

Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), transporte, segurança pública e outros serviços essenciais funcionam, hoje, normalmente, durante todo o dia. Já Unidades Básicas de Saúde, unidades do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Hemocentros funcionaram conforme orientação de estados e Distrito Federal, podendo ter funcionamento integral ou apenas em meio período.

Bancos

Os bancos de todo o país

funcionarão a partir do meio-dia (horário local), conforme divulgou a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Apenas nas localidades onde o fechamento ocorra antes das 15h, a abertura das agências será antecipada para garantir o funcionamento mínimo de três horas de atendimento ao público.

Contas de consumo como água, energia e telefone com vencimento ontem, poderão ser pagas hoje, sem acréscimo de multa.

Correios

Os Correios terão expediente retomado ao meio-dia e as

agências terão início do horário de expediente conforme a localidade. Para quem precisa postar ou receber encomendas e correspondências, é necessário consultar o *site* da empresa para saber o horário exato de abertura da unidade mais próxima.

INSS

A rede de atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) só retomará o atendimento presencial a partir das 14h de hoje para usuários agendados pelo *site* ou aplicativo Meu INSS. Os demais atendimentos serão normalizados

apenas amanhã. De acordo com a instituição, não houve mudança no calendário de pagamento de benefícios em razão do Carnaval.

Comércio

Hoje, a previsão é que comércios de rua e shoppings em todo o país abram a partir do meio-dia, mas as federações nos estados e Distrito Federal permitem o funcionamento integral dos estabelecimentos com Certificado de Abertura. Já bares e restaurantes poderão funcionar normalmente. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio

de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a projeção para este ano é que todo o período de Carnaval movimente no país R\$ 12,03 bilhões em receitas, o que representa um aumento de 2,1% em relação a 2024.

■ Para quem precisa postar ou receber encomendas e correspondências, é necessário consultar o site da empresa

APÓS TARIFAÇÃO

Canadá e China retaliam os EUA

Claudia Sheinbaum prometeu anunciar, no domingo, os produtos estadunidenses que serão taxados pelo México

Da Redação
Com Agência Estado

Após as tarifas de 25% sobre as importações do Canadá e México e uma adicional de 10% contra a China entrarem em vigor — impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump —, os chineses e canadenses anunciaram medidas retaliatórias e espera-se que os mexicanos tomem medidas semelhantes.

Ainda ontem, Pequim retaliou os EUA com um aumento de 15% na tarifa sobre alimentos e outros produtos agrícolas, incluindo frango, carne suína, soja e carne bovina, além de expandir os controles sobre negócios com empresas norte-americanas chave. As novas tarifas da China entrarão em vigor a partir de 10 de março.

A potência asiática também entrou com uma ação na Organização Mundial do Comércio, alegando descumprimento das regras do cartel pelos americanos, além de aumentar as restrições de exportação para empresas americanas.

■
Ontem, entraram em vigor novas tarifas dos EUA sobre as importações do Canadá, do México e da China

O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, aumentou as tarifas sobre quase US\$ 100 bilhões em importações dos Estados Unidos por 21 dias e vai aplicar uma tarifa de 25% sobre produtos importados dos Estados Unidos em retaliação à “guerra comercial” de Trump.

A cobrança atingirá um total de 155 bilhões de dólares canadenses (US\$ 107 bilhões) em mercadorias, mas em duas etapas. Na primeira, a tarifa será aplicada a apenas 30 bilhões de dólares canadenses em importações. Na segunda, que ocorrerá daqui a 21 dias, afetará o restante dos produtos.

Durante um pronunciamento, Trudeau afirmou que as tarifas permanecerão em



Primeiro-ministro canadense, Trudeau aumentou as tarifas sobre quase US\$ 100 bilhões em importações dos EUA por 21 dias

vigor até que os Estados Unidos removam a tarifa de 25% aplicada aos produtos canadenses, que passou a valer ontem. Segundo o primeiro-ministro, a cobrança feita pelos Estados Unidos é ilegal e será contestada tanto na Organização Mundial do Co-

mércio (OMC) quanto por mecanismos do acordo comercial USMCA.

No México, a presidente Claudia Sheinbaum disse, ontem, que o país responderá às tarifas de 25% impostas pelos Estados Unidos com suas próprias tarifas retalia-

tórias sobre produtos norte-americanos. Ela afirmou que anunciará os produtos que o México atingirá no domingo (9), o que pode indicar que o México ainda espera que Donald Trump volte atrás na decisão.

Em pronunciamento públi-

co, Sheinbaum disse não haver motivo nem justificativa que suporte essa decisão que afetará as nações. “Responderemos com medidas tarifárias e não tarifárias”, disse a presidente ao ressaltar a decisão unilateral americana, que ela classificou como “injustificável”.

PALESTINA

Itamaraty condena suspensão de ajuda humanitária a Gaza



Segundo o governo brasileiro, o bloqueio configura violação grave de direitos humanitários

Wellton Máximo
Agência Brasil

A suspensão da ajuda humanitária a Gaza recebeu condenações do governo brasileiro. Em nota, o Ministério das Relações Exteriores pediu que Israel reverta a decisão de bloquear a entrada de bens, remédios e ajuda internacional no território, classificando a atitude como uma ameaça ao cessar-fogo.

“O governo brasileiro deplore a decisão israelense de suspender a entrada de ajuda humanitária em Gaza, que exacerba a precária situação humanitária e fragiliza o cessar-fogo em vigor”, destacou o Itamaraty.

O Brasil recordou que Israel está obrigado a não interromper serviços básicos e a prosseguir com a assistência humanitária a Gaza. Segundo o governo brasileiro, o bloqueio configura violação grave de direitos humanitários.

“Ao exortar à imediata reversão da medida, o Brasil recorda que Israel tem obrigação — conforme reconhecido pela Corte Internacional de Justiça em suas medidas provisórias de 2024 — de garantir a prestação de serviços básicos essenciais e assistência humanitária à população de Gaza, sem impedimentos. A obstrução deliberada e o uso político da ajuda humanitária

constituem grave violação do direito internacional humanitário”, explanou o Ministério das Relações Exteriores que pediu ainda, tanto a Israel quanto ao Hamas, a retomada das negociações.

“O Brasil insta as partes ao estrito cumprimento dos termos do acordo de cessar-fogo e ao engajamento nas negociações a fim de garantir cessação permanente das hostilidades, retirada das forças israelenses de Gaza, libertação de todos os reféns e estabelecimento de mecanismos robustos para ingresso de assistência humanitária desimpedida, previsível e na necessária escala”, concluiu o comunicado.

VATICANO

Papa permanece estável e sem novos episódios de insuficiência respiratória, segundo boletim

Gabriel Hirabahasi
Agência Estado

A saúde do papa Francisco permanece estável, segundo boletim vespertino divulgado pelo Vaticano, ontem. De acordo com o comunicado, o Papa não teve novos episódios de insuficiência respiratória ou broncoespasmo.

O Vaticano informou que o papa passou a usar oxigenoterapia de alto fluxo na manhã de ontem. À noite, o Papa voltou a ter ventilação mecânica não invasiva, que estava programada para continuar até a manhã de hoje.

“A condição clínica do

Santo Padre permaneceu estável hoje [ontem]. Ele não apresentou episódios de insuficiência respiratória nem broncoespasmo. Ele permaneceu sem febre, sempre alerta, cooperando com a terapia e orientado. Nesta manhã, passou a usar oxigenoterapia de alto fluxo e realizou a fisioterapia respiratória. Hoje [ontem] à noite, conforme planejado, a ventilação mecânica não invasiva será retomada até amanhã [hoje] de manhã”, afirmou o Vaticano.

“O prognóstico permanece reservado. Durante o dia, alternou oração e repouso e recebeu a Eucaris-

tia esta manhã”, completou.

Na segunda-feira, o papa sofreu dois episódios de insuficiência respiratória aguda. Os episódios foram causados por um significativo acúmulo de muco endobrônquico e consequente broncoespasmo.

A ventilação mecânica não invasiva foi retomada no período da tarde, após a realização de duas broncoscópias com a necessidade de aspiração de secreções, ainda de acordo com a instituição. O papa Francisco, de 88 anos, está internado em Roma (Itália), desde 14 de fevereiro, após um surto de bronquite.

Ativo

O pontífice Francisco permaneceu estável, sem febre, sempre alerta, cooperando com a terapia e orientado. Ele está internado desde 14 de fevereiro

NO JAPÃO

Incêndios florestais já destruíram 8% de cidade

Da Redação
Com agências

Os incêndios florestais na província de Iwate, nordeste do Japão, entraram em seu sexto dia, ontem, e já destruíram cerca de 8% da cidade de Ofunato.

Segundo autoridades, outros 500 hectares foram devastados pelas chamas desde a manhã de segunda-feira, elevando a área total arrasada para, aproximadamente, 2.600 hectares até as 6h de ontem.

Cerca de duas mil pessoas trabalham em terra e no ar para apagar as chamas. Helicópteros das Forças de Autodefesa do Japão

pulverizaram água, enquanto colunas de fumaça se elevavam de uma ampla área nas florestas.

O clima seco se manteve em Ofunato por todo o dia, mas havia previsão de neve por volta da meia-noite até as primeiras horas de hoje, devendo se transformar, gradualmente, em chuva a partir do meio-dia aproximadamente.

■
Esperança é que neve e chuva ajudem a controlar o fogo hoje